



Relatório de Governança Corporativa | 01.2023

Relatório Semestral de Governança Corporativa de acordo com o item 3.2.1 do Manual do Pró-Gestão do RPPS do município de São Paulo.

Superintendente:

Marcia Regina Ungarette

Chefe de Gabinete:

Marcelo Akyama Florencio

Membros do Controle interno:

Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo

Consuelo Pereira dos Santos

Áreas Participantes:

Coordenadoria de Gestão de Benefícios

Coordenadoria de Gestão Previdenciária

Coordenadoria de Administração e Finanças

Divisão de Relacionamento Institucional

Assessoria de Investimentos



Sumário

1. Introdução.....	3
1.1 Apresentação.....	3
1.2 Objetivo e Período de Abrangência.....	8
2. Plano Anual de Trabalho	9
3. Gestão dos Investimentos	15
4. Evolução da Situação Atuarial	29
5. Dados dos Segurados	37
6. Receitas e Despesas	39
7. Atividades dos Órgãos Colegiados	47
8. Atividades Institucionais.....	49
8.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	49
8.1.1 Análise do Desempenho do Planejamento.....	52
8.2 Gerenciamento dos Contratos.....	56
8.3 Gestão do Site da Transparência.....	57
9. Canais de Atendimento	58
10. Considerações Finais.....	61



1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

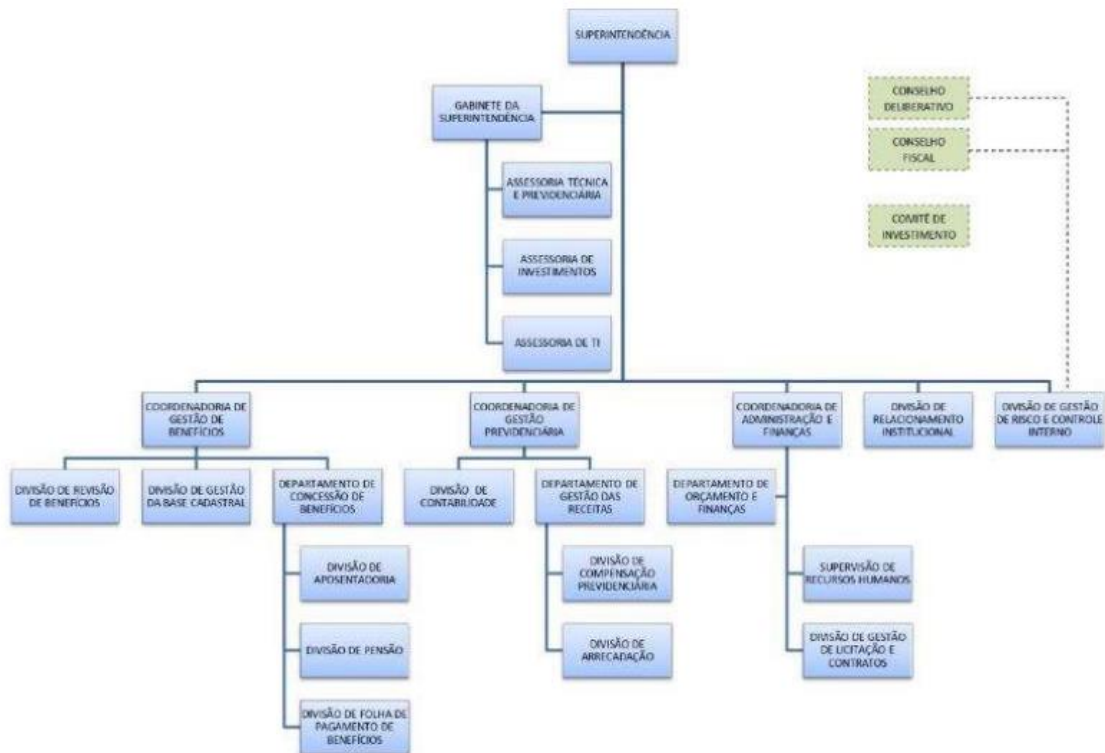
O Instituto de Previdência Municipal de São Paulo é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos do Município de São Paulo. Sua atividade principal consiste na análise, administração, manutenção e concessão dos benefícios dos servidores, bem como no processamento dos seus respectivos pagamentos. A missão e a visão do Instituto estão descritas a seguir.

Missão do Instituto: “Garantir os benefícios previdenciários, de forma justa e digna, aos servidores públicos municipais e seus dependentes de direito, além de zelar pela governabilidade, solidariedade e sustentabilidade financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Paulo”

Visão: “Ser a instituição de referência na gestão de sistemas previdenciários”.

Para cumprir sua missão, o Instituto conta com uma estrutura organizacional que pode ser entendida como um sistema que compreende o processo de decisão que relaciona coerência entre os objetivos e propósitos para os quais a organização existe e o modelo de divisão do trabalho entre seus colaboradores.

A forma de divisão e organização de trabalho atual do IPREM está representada no organograma a seguir:



A estrutura organizacional é um instrumento fundamental para a eficácia do processo decisório, que viabiliza uma adequada segregação de atividades ou funções entre diferentes setores e responsáveis, evitando que um único agente tenha autoridade completa sobre parcela significativa de determinada transação, reduzindo assim os riscos envolvidos.

A visualização das áreas distribuídas no organograma facilita o entendimento do processo e das responsabilidades de diversos intervenientes na execução das atividades.

Do ponto de vista da governança do Instituto, a estrutura organizacional insere os órgãos colegiados que assumem as responsabilidades pela gestão da organização. Segue uma breve descrição das responsabilidades dos órgãos colegiados que fazem parte da estrutura organizacional do IPREM:

- O **Conselho Deliberativo** é o órgão responsável por deliberar sobre as diretrizes estratégicas do Instituto. Além disso, compete a esse colegiado monitorar os trabalhos do Superintendente, atuando como elo entre esta e os



segurados do RPPS. A existência do Conselho Deliberativo é um dos pilares da governança corporativa e está voltado ao alcance da máxima transparência e segurança das decisões, considerando que esta instância não tem vínculo com as operações, que são de responsabilidade da Superintendência.

- O **Conselho Fiscal** é parte integrante do sistema de governança, atuando como órgão de fiscalização independente. Ele atua fora da linha decisória, e tem como objetivo examinar, acompanhar e fiscalizar a administração do RPPS, no que tange aos seus deveres legais, de controles internos e *compliance*, conforme descrito em regimento específico.
- O **Comitê de Investimentos** é um órgão permanente de assessoramento, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, tendo função consultiva, devendo avaliar a política de investimento e proposições de alterações relevantes na alocação de recursos a serem apresentadas aos órgãos deliberativos.
- A **Diretoria Executiva** é o órgão de administração com a finalidade de executar as políticas e diretrizes previdenciárias do Município de São Paulo, disseminar uma sólida cultura organizacional e constante valorização dos funcionários, proteger e valorizar o patrimônio, buscar o constante aprimoramento e traçar diretrizes estratégicas para o Instituto de Previdência do Município de São Paulo - IPREM.

A composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, do Comitê de Investimentos e da Diretoria Executiva dentro desta estrutura organizacional para operacionalização da governança do IPREM, em junho de 2023, era a seguinte:



CONSELHO DELIBERATIVO

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Everaldo Guedes de Azevedo França*	Indicado	Titular
Enrico Van Blarcum de Graaf	Indicado	Titular
Lisandra Cristiane Gonçalves	Indicado	Titular
Marcelo Gonzalez	Indicado	Titular
Ejivaldo do Espírito Santo	Eleito	Titular
Leticia Grisolio Dias	Eleita	Titular
Rafael Rodrigues Aguirrezabal	Eleito	Titular
Rosalina Rocha de Miranda	Eleita	Titular
Eni Pereira de Souza	Eleita	Suplente
Sonia Cristina Alves Follador	Eleita	Suplente

*Presidente do Conselho Deliberativo

CONSELHO FISCAL

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Agnaldo dos Santos Galvão	Eleito	Titular
Ana Clara Lopes	Eleita	Titular
Marcos Antônio Gomes de Freitas*	Eleito	Titular
Daniel Leon Bialski	Indicado	Titular
Diogo Batista Soares	Indicado	Titular
Juarez Nunes Mota	Indicado	Titular
Tânia Cristina de Oliveira	Eleita	Suplente
Izabella Neves Tominaga	Indicado	Suplente
Maria Izabel Canavese	Indicado	Suplente

*Presidente do Conselho Fiscal



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros	Gestor, Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Marcelo Akyama Florêncio	Indicado	Titular
Adolfo Cascudo Rodrigues	Indicado	Titular
Henrique de Castilho Pinto	Indicado	Titular
Max da Silva Bandeira	Indicado	Titular
Otávio Carneiro de Souza Nascimento	Indicado	Titular

*Presidente do Comitê de Investimentos

DIRETORIA EXECUTIVA

Membro	Titular ou Suplente
Márcia Regina Ungarette	Titular
Marcelo Akyama Florêncio	Titular
Fabiana Nunes de Almeida	Titular
Maria de Fátima Ivanechtchuk Gomes	Titular
Marcelo Pierantozzi Gonçalves	Titular

Dentro desta estrutura organizacional para operacionalização de seus processos, em junho de 2023 o IPREM contava com 90 (noventa) servidores, sendo 51% ocupantes de cargo efetivo.

Ainda com relação aos servidores efetivos, 18 (dezoito) deles também ocupavam cargo em comissão e 5 (cinco) estavam afastados.

No quadro abaixo, verifica-se a quantidade de servidores por tipo de vínculo.

QUADRO DE PESSOAL IPREM	
Descrição Do Vínculo	Quantidade
Servidores Efetivos+ Efetivos Comissionados	46
Servidores Admitidos - lei 9.160/80	02
Servidores exclusivamente ocupantes de cargo em comissão	36
Servidores requisitados (Órgãos da PMSP, Governo do Estado, Programa de Residência)	06
Total	90



1.2 OBJETIVO E PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

O principal objetivo do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM-SP, na elaboração do presente Relatório é apresentar as informações gerenciais relativas ao plano de trabalho anual, a saber:

- os dados estatísticos dos segurados e pensionistas (a);
- o resultado financeiro (receitas e despesas) (a);
- a evolução da situação atuarial (b);
- gestão dos investimentos e aderência da gestão dos recursos do plano administrado pelo Instituto à sua política de investimentos e dispositivos legais (c);
- as atividades dos órgãos colegiados (d);
- a execução orçamentária (e);
- outras atividades institucionais (e); e,
- canais de atendimento (f).

Este relatório é parte das exigências para manutenção de certificação do Programa Pró-Gestão RPPS e cada um dos itens anteriores se refere aos requisitos mínimos descritos no item 3.2.1 do Manual do Programa citado, que trata da elaboração do Relatório de Governança.

O período de abrangência deste documento é o 1º semestre de 2023, em observância às disposições do Manual de Pró-Gestão RPPS (versão 3.4, publicada em dezembro de 2022), além de seguir os princípios da governança corporativa, amplamente divulgados pelas entidades especialistas como IBGC, OCDE etc.

Para a concepção deste relatório foi realizada a análise de documentos e de informações prestadas pelos colaboradores e dirigentes do Instituto sobre a operacionalização e processo decisório ocorridos no período de janeiro a junho de 2023.



2. PLANO ANUAL DE TRABALHO

Para o ano de 2023, o IPREM desenvolveu um plano de metas, cujos objetivos foram definidos para as cinco grandes áreas do IPREM: Coordenadoria de Gestão de Benefícios, Coordenadoria de Administração e Finanças, Coordenadoria de Gestão Previdenciária, Divisão de Relacionamento Institucional e Divisão de Gestão de Riscos e Controle Interno.

A Coordenadoria de Gestão de Benefícios - CGB teve como objetivo o cumprimento de algumas etapas de projetos e a retomada de alguns procedimentos específicos de suma relevância para o Instituto.

As ações foram definidas conforme quadro abaixo:

Metas	Data de Conclusão		Status
	Prevista	Realizada	
I) Implantação da Concessão das Aposentadorias no IPREM mediante portaria.	Out/2023		30% concluído
II) Projeto Migração das Pensões ELOM 41/2021 – parametrizações.	Out/2023		65%
III) Cartilha do Pensionista – Diretos e Deveres.	Out/2023		70% concluído
IV) Retomar o procedimento referente a Declaração de Família (Ofícios e gerenciamento e orientação as unidades).	Out/2023		30% concluído
V) Implantação e treinamento da ferramenta Requerimento Web.	Out/2023	Jun/23	100% concluído

Fonte: Plano de Trabalho/Metas publicado no D.O.C. em 24/05/2023 e informações da CGB.

Com relação à Concessão das Aposentadorias no IPREM, a equipe responsável pelo processo realizou visitas aos órgãos que atualmente realizam a concessão do benefício com o intuito de entender os procedimentos executados por



cada um deles e realizar os ajustes necessários com a finalidade de padronizar o processo. Após, foi elaborada Portaria relativa à padronização proposta, a qual aguarda validação da Superintendência e da Chefia de Gabinete. Além disso, há previsão de iniciar ainda em 2023, de forma gradativa, a concessão das aposentadorias em cinco unidades.

O projeto que viabiliza a Migração de Pensão por Morte para o SIGPEC está em fase de parametrização para atendimento das regras estabelecidas na Emenda à Lei Orgânica Municipal – ELOM nº 41/2021.

Quanto ao projeto Requerimento Web, que possibilitou a melhoria no processo de Concessão de Pensão por Morte, foi implantado em junho/2023 e está sendo acompanhado pela PRODAM para a correção de eventuais problemas relacionados à nova ferramenta.

No que tange à Cartilha do Pensionista, está em fase de atualização e terá instruções atualizadas sobre os benefícios de aposentadoria e pensão por morte, assim como os direitos e deveres dos segurados e beneficiários do Instituto.

Por fim, foram iniciadas as ações necessárias à retomada do processo relacionado à Declaração de Família, quais sejam: a emissão trimestral de relatórios sistêmicos e a elaboração de ofícios que serão enviados às Unidades de Recursos Humanos – URH. Esta última encontra-se praticamente finalizada. Após essas ações, será iniciada a etapa de orientação das URHs sobre a execução do processo.

A Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF elaborou seu Plano Anual de Trabalho/Metas com o objetivo de dar continuidade às atividades voltadas ao Plano de Capacitação 2023 a fim de viabilizar a participação, inclusão, capacitação e certificação dos colaboradores do IPREM, além dos demais processos cotidianos executados pelas áreas internas da coordenadoria.



Metas	Data de Conclusão		Status
	Prevista	Realizada	
1. Execução Financeira e Orçamentária	Dez/2023	-	
2. Gestão documental	Dez/2023	-	
3. Gestão Pessoal	Dez/2023	-	
4. Gestão de Contratos / Convênios/Acordos e outros	Dez/2023	-	
5. Promover levantamento das necessidades de compras e contratações do IPREM	Dez/2023	-	
6. Administração de bens patrimoniais do IPREM	Dez/2023	-	
7. Gerenciamento de serviços de zeladoria, manutenção predial e atividades de infraestrutura das unidades do IPREM.	Dez/2023		

Fonte: Plano de Trabalho/Metas publicado no D.O.C. em 24/05/2023 e informações da CAF.

A Coordenadoria de Gestão Previdenciária - CGP, por sua vez, objetivou desenvolver ações que visam à otimização dos processos e cumprimento de legislação relativos à contabilização dos atos e fatos contábeis, da elaboração de peças contábeis, fiscais, previdenciárias e Balanço Geral e elaboração dos indicadores de indicadores do Boletim Estatístico, com dados das Divisões de Compensação Previdenciária e Arrecadação.



Metas	Data de Conclusão		Status
	Prevista	Realizada	
Elaborar Balanço Geral (referência 2022) janeiro a maio/2023	Mai/23	30/05/2023	Concluído
Efetuar Contabilização (referência 2023) janeiro a dezembro/2023	Dez/23	-	Em andamento (50% concluído)
Elaborar Relatórios Contábeis/Fiscais/Previdenciários (referência 2023) janeiro a dezembro/2023	Dez/23	-	Em andamento (50% concluído)
Adequar Boletins Estatísticos 2023 (Arrecadação e COMPREV) no Power BI	Nov/23	-	Em andamento (90% concluído)

Fonte: Plano de Trabalho/Metas publicado no D.O.C. em 24/05/2023 e informações da CGP.

Com relação ao Balanço Geral de 2022, as demonstrações contábeis foram devidamente aprovadas pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conforme processo SEI nº 6310.2023/0000562-9 e publicadas no Diário Oficial da Cidade, nas seguintes datas:

- 20/01/2023: Balanço Financeiro FUNFIN (2022);
- 24/01/2023: Balanço Financeiro FUNPREV (2022);
- 29/05/2023: Demonstrações Contábeis¹ (2022);
- 30/05/2023: Publicação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (FUNFIN, FUNPREV e IPREM) de 2022.

No que tange aos Relatórios Contábeis, Fiscais e Previdenciários relativos à 2023, foi instruído o nº SEI 6310.2023/0001122-0, no qual foram anexados os relatórios do Resumo da Execução Orçamentária do 1º e 2º bimestres, publicados em 29/03/2023 e 29/05/2023, respectivamente. Os relatórios contábeis do período de

¹ Balanço Financeiro (IPREM); Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais Balanço Orçamentário e (FUNFIN, FUNPREV e IPREM); Notas explicativas ao Balanço Geral do Exercício de 2022.



janeiro a maio foram encaminhados à Secretaria da Fazenda via processo SEI nº 6310.2023/0000851-2. Os relatórios previdenciários do 1º e 2º bimestre foram encaminhados à Superintendência, conforme processo SEI nº 6310.2023/0002003-2.

Quanto à adequação do Boletim Estatístico, o Departamento de Gestão das Receitas iniciou em 2023 a transferência dos dados para o Power BI. Este novo formato permitirá a apresentação dos resultados com maior nível de detalhamento, uma vez que a ferramenta é parametrizável e possibilita a visualização de diversos cenários, conforme necessidade dos gestores. Desta forma, facilita a análise das informações e possibilita a tomada de decisões mais assertivas, além de promover maior transparência nas informações prestadas aos usuários interessados.

O Plano de Metas da Divisão de Relacionamento Institucional – DRI teve por finalidade organizar e estruturar os Pontos de Comunicação Institucional do IPREM (site, redes sociais, sistemas de informação e atendimento) e realizar suas manutenções periódicas:

Metas	Data de Conclusão		Status
	Prevista	Realizada	
Organização e Manutenção dos Pontos de Comunicação Institucional do IPREM.	Nov/23		Em andamento

Fonte: Plano de Trabalho/Metas publicado no D.O.C. em 24/05/2023 e informações da DRI.

No 1º semestre de 2023, a DRI realizou a atualização das informações obrigatórias disponibilizadas no *site* do IPREM. No mês de maio a Controladoria Geral do Município – CGM realizou a medição do Indicador de Transparência Ativa – ITA e não houve apontamentos. Nesse sentido, o Instituto provavelmente obterá a nota máxima (10) no Relatório Sistematizado ITA.

A Divisão de Gestão de Riscos e Controle Interno – DGRCI estabeleceu como metas a elaboração/atualização dos fluxos e manuais dos principais processos do IPREM definidos no Manual do Pró-Gestão RPPS para os níveis II e III, uma vez que são controles essenciais que permitem a continuidade dos negócios por meio da formalização e padronização das atividades.



Metas	Data de Conclusão		Status
	Prevista	Realizada	
Mapear os processos definidos para certificação do nível III do Pró-Gestão RPPS.	Nov/23		-
Elaborar os manuais de processos definidos para certificação no nível III do Pró-Gestão RPPS.	Nov/23		-
Atualizar os fluxos dos processos exigidos para certificação do nível II do Pró-Gestão RPPS.	Nov/23		Em andamento
Atualizar os manuais dos processos exigidos para certificação do nível II do Pró-Gestão RPPS.	Nov/23		Em andamento

Fonte: Plano de Trabalho/Metas publicado no D.O.C. em 24/05/2023 e informações da DGRCI.

Em março de 2023, a DGRCI iniciou as atividades de atualização dos fluxos e manuais dos seguintes processos:

- CGB: Concessão de Pensão por Morte (fase: validação)
- CGP: Cobrança de Débitos de Contribuições em Atraso;
- ATI: Controle de Acesso Físico e Lógico e Cópias de Segurança dos Sistemas e Banco de Dados (fase: aprovação)
- AI: APR/DAIR (concluído), Credenciamento de Instituições Financeiras (fase: atualização)



3. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos do IPREM/RPPS do Município de São Paulo seguem as diretrizes da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Panorama Macroeconômico

Os mercados acionários continuaram a desafiar as probabilidades, avançando ainda mais nas últimas semanas. A volatilidade implícita das ações está no mais baixo patamar desde o início da pandemia, e o S&P 500² registra alta de 20%, após os recuos de outubro/22. Esses ganhos ocorrem num cenário de desaceleração do crescimento econômico, queda lenta da inflação e probabilidade de que bancos centrais sigam restritivos por algum tempo. Reconhecem-se os ganhos nos mercados de ações, principalmente nos EUA, mas há indícios que as ações provavelmente oferecerão limitado potencial de valorização adiante. O mercado se valorizou como decorrência de um pequeno grupo de ações de tecnologia (com o índice geral na retaguarda) como sinais de alerta.

As etapas finais da postura *hawkish*³: O crescimento global está perdendo força, e a fraqueza continua concentrada no setor industrial. Observam-se "robustos" mercados de trabalho. Bancos centrais ao redor do globo reiteraram sua postura *hawkish* nos últimos tempos, e o mercado antevê que os ciclos de alta dos juros ainda durem um pouco mais. O crescimento global está perdendo força, após uma "forte" alta no início do ano. A fraqueza está concentrada no setor de bens, enquanto a atividade no setor de serviços permanece mais robusta, e os mercados de trabalho nas principais economias continuam superando as expectativas. A lacuna

² S&P 500: é a sigla para o índice Standard & Poor's 500.

³ Hawkish: comportamento agressivo, incisivo e, na economia, indica uma postura de combate à inflação por meio do aumento dos juros.



entre os índices *Purchasing Managers Index-PMI*⁴ de serviços e de atividade industrial é historicamente difusa em diversas economias.

O mercado sugere declínio no crescimento do PIB global no segundo semestre do ano, com média de 2% em 2023. Entretanto, sólidos balanços de consumidores e empresas devem impedir uma desaceleração mais profunda. Mercados de trabalho aquecidos e avanço insatisfatório da desinflação provocaram a continuidade da postura *hawkish* por parte de bancos centrais. Nos EUA, apesar dos motivos para o otimismo com indicadores antecedentes e subcategorias de preços, o núcleo da inflação permanece estagnado perto de uma taxa anualizada de 5%.

O *Federal Reserve Bank* - FED⁵ deixou claro que deve observar uma desinflação persistente antes de fazer uma pausa. Apesar da manutenção dos juros na reunião de junho, as novas projeções do "gráfico de pontos" sugerem que o *Federal Open Market Committee* - FOMC⁶ continua defendendo vigorosamente mais ajustes. Bancos centrais europeus também mantiveram sua postura *hawkish*. O Banco Central Europeu aumentou os juros em 25 pontos-base na reunião de junho e sugeriu que haveria alta probabilidade de aumento na reunião de julho. Enquanto isso no Reino Unido, dados do mercado de trabalho mais sólidos do que se esperava (incluindo um contínuo incremento no aumento de salário) nos levam a crer que outros aumentos sejam adotados pelo Banco Central da Inglaterra - BOE. Em outros países, os bancos centrais da Austrália e do Canadá surpreenderam recentemente as expectativas do mercado com subidas de juros, depois de parecer que optariam pela manutenção das taxas.

PBoC - Banco Central da China: um *outlier dovish*⁷. A atividade chinesa vem decepcionando desde a suspensão das restrições relacionadas à covid-19. Em contraste com os EUA e a Europa, não houve nenhum sinal de "gastos extravagantes" devido ao excesso de poupança, tampouco mercado de trabalho

⁴ PMI: indicador econômico utilizado para medir o desempenho e a atividade do setor de indústria ou serviços de um país.

⁵ FED: órgão governamental responsável pela economia norte-americana.

⁶ FOMC: Comitê Federal de Mercado Aberto relativo a um item do FED.

⁷ Dovish: uma conduta voltada ao estímulo econômico, de redução ou manutenção dos juros em patamares baixos.



aquecido ou inflação alta. A demanda doméstica continua fraca, o consumo das famílias está estagnado, e a percepção geral é desanimadora. Não se espera que neste ano o crescimento do PIB exceda a meta conservadora de 5% estabelecida pelas autoridades.

A nosso ver, a política do governo tem capacidade limitada para estimular o crescimento. Recentemente, o PBoC cortou a taxa de empréstimos de um ano em 10 pontos-base, depois de ter reduzido as taxas de curto prazo. Entretanto, o impacto de cortes de tal magnitude reduzida costuma ser apenas limitado. A política fiscal já está relativamente "expansionista", e é questionável até que ponto mais gastos com infraestrutura ou mais medidas relacionadas ao setor imobiliário estimulariam a economia de forma sustentável. Uma alternativa para as autoridades seria acelerar reformas regulatórias para reduzir a incerteza.

Ato de equilíbrio: O crescimento econômico está lento após a aceleração observada anteriormente. E, embora a inflação cheia em muitos países apresente tendência de queda, o ritmo está lento. O núcleo da inflação, com exceção dos setores voláteis de energia e alimentos, também continua persistentemente acima das metas dos bancos centrais, ou seja, por enquanto os bancos centrais terão de manter condições monetárias "restritivas". No entanto, a maioria dos bancos centrais provavelmente está na última fase do atual ciclo de altas dos juros, e a extensão total dos efeitos defasados das rápidas subidas dos juros dos últimos 15 meses ainda deve ser observada, porém, o balanço de riscos ainda é incerto.

Os juros de títulos públicos globais subiram em resposta aos dados macroeconômicos mais fortes do que se esperava, principalmente nos EUA. O crescimento tem sido mais resiliente do que o esperado ultimamente, mas é provável que condições financeiras e de crédito mais restritas desacelerem consideravelmente o crescimento no segundo semestre. Além disso, embora a inflação continue acima das metas dos bancos centrais, espera-se que a tendência desinflacionária continue. A performance dos títulos de mercados emergentes em moeda forte melhorou desde o fim de maio/23. A perda de força observada na atividade econômica da China é atualmente contrabalançada por uma política monetária mais "expansionista", que deve favorecer a percepção geral. Além disso, dólar mais fraco nos próximos meses



deve ajudar a melhorar a perspectiva de risco/retorno da classe de ativos via redução no custo de necessidades de captação em mercados emergentes.

As *commodities* enfrentaram dificuldades nos últimos tempos, uma vez que os dados decepcionantes da atividade chinesa e uma perspectiva de crescimento global lento pesaram sobre setores cíclicos. A desaceleração do ritmo da produção industrial global, que resulta em menor demanda, significa que condições de oferta mais restritas levarão mais tempo para reequilibrar os mercados de *commodities*. As *commodities* vêm apresentando desempenho irregular devido à desaceleração da atividade industrial, ao passo que a gestão ativa/sistemática da curva melhora os retornos. As perspectivas devem melhorar à medida que avançarmos no ciclo, já que a oferta permanece restrita, e há pouca proteção. O ouro tem preferência. Ultimamente as *commodities* têm trilhado um caminho tortuoso.

No acumulado do ano, *benchmarks* estão em território negativo, enquanto segmentos mais defensivos (ou seja, metais preciosos e agricultura) se saíram melhor em termos relativos do que setores cíclicos (ou seja, energia e metais de base). Tal conjuntura parece consistente com um cenário econômico mais conturbado com a desaceleração do aperto monetário. É importante notar que os índices de *commodities* que administram sistematicamente sua exposição à curva (por exemplo, o CMC1 pela disseminação de posições em diferentes vencimentos) tiveram desempenho consideravelmente superior ao de instrumentos passivos (por exemplo, o BCOM, que é aplicado na ponta curta) — e assim devem continuar.

Dificuldades no curto prazo versus perspectivas no médio prazo: Vê-se dificuldades econômicas no curto prazo, uma vez que o ímpeto da produção industrial se enfraquece e o recente aperto monetário pode desacelerar a atividade. Entretanto, também se suspeita que a moderação prevista pode ser breve e superficial — ou seja, a demanda por *commodities* pode ser mais resistente do que a que costumamos ver em ciclos assim. De fato, os esforços de descarbonização em andamento estão impulsionando os perfis de demanda de médio prazo (particularmente por metais de base), ao passo que a oferta continua restrita em virtude de subinvestimentos e das repercussões da guerra na Ucrânia. Diante disso, vê-se risco limitado de superávits significativos. Em 2024, o vigor econômico deve



voltar a melhorar, aumentando a demanda por commodities e as perspectivas de retorno no médio prazo.

Ouro com simetria de risco positiva. No curto prazo, o ouro pode estender sua recente consolidação em meio a elevados custos de oportunidade (juros reais) e, possivelmente, algumas últimas medidas de aperto monetário por bancos centrais. Mesmo assim, com o início dos ciclos de "afrouxamento", acredita-se que o setor deve começar a atrair novos fluxos de investidores, enquanto a simetria de risco continuar parecendo favorável. Os estoques de petróleo estão mais limitados do que o esperado e a OPEO+⁸ parece "rachada", mas deve haver algumas melhorias sequenciais, sugerindo que devemos estar perto de um ponto mínimo.

Dólar norte-americano deve perder mais força: Vê-se com cautela o dólar norte-americano, já que sua vantagem de juros parece destinada a diminuir, já o iene japonês continua como "porto seguro". Apesar da recente resiliência dos dados dos EUA, o mercado enxerga que o dólar norte-americano perderá força no futuro. Dentre os principais bancos centrais, o FED é o que está mais próximo de encerrar seu ciclo de aperto monetário (talvez mais 2 aumentos de 0,25 p.p.). Além disso, a economia norte-americana pode desacelerar mais intensamente daqui em diante. E, com a desinflação em andamento, os mercados provavelmente vão se concentrar no timing de possíveis cortes de juros no 1ºT24.

Tal desdobramento deve, em última instância, enfraquecer a vantagem de juros da moeda norte-americana ante outras moedas importantes e resultar em maior fraqueza do dólar. Como bancos centrais europeus estão atrás do FED em termos de aperto monetário, espera-se que o euro e a libra esterlina se valorizem ante o dólar norte-americano. Similarmente, na Suíça, o banco central (SNB) deve provavelmente manter um viés *hawkish*. Isso deve ajudar a dar sustentação ao franco suíço, que oferece características de porto seguro em tempos de incertezas.

⁸ OPEO+: Organização dos Países Exportadores de Petróleo.



A política monetária do Banco Central do Japão - BOJ permanece inalterada até agora. Mesmo assim, espera-se que o iene japonês se saia bem num ambiente de normalização da política doméstica e riscos para o crescimento, o que deve ajudar a sustentar as características de porto seguro da moeda. De fato, espera-se que o BOJ eventualmente siga todos os outros bancos centrais do G10 e aperte sua política "ultra" afrouxada, o que ajudaria a reduzir os spreads de juros em relação aos EUA, principalmente em vencimentos mais longos. Além disso, o iene japonês continua a moeda mais subvalorizada em mercados desenvolvidos, principalmente contra o dólar norte-americano, o que reforça o case de longo prazo para o iene.

Entre as moedas de mercados emergentes, acredita-se que as moedas com *carry* devem ser mais beneficiadas, uma vez que investidores buscam ganhar mais juros num contexto em que a maioria dos principais bancos centrais conclui as subidas de juros e a desaceleração do crescimento global se mostra ordenada, com economias de mercados emergentes mais resilientes de modo geral.

Assim sendo, junho foi marcado por resultados positivos para as principais bolsas globais. Nos EUA, o S&P 500 acumulou anos (6,5% em junho). O Eurostoxx⁹ reverteu as perdas do mês anterior e apresentou alta de 4,3%. Além disso, o índice MSCI¹⁰ global subiu 5,9%. Apesar desta simetria de resultados positivos, a divergência dos fundamentos econômicos entre as principais regiões globais ainda continua.

Nos EUA, o balanço dos dados econômicos apontou para uma atividade econômica resiliente e um quadro de inflação ainda elevada e, mais importante, acima do objetivo do Banco Central. O PIB do primeiro trimestre, por exemplo, passou por uma nova revisão altista e agora aponta para crescimento anualizado de 2,0% no período, em especial números de vendas no varejo, produção industrial e confiança do consumidor novamente vindo acima das expectativas do mercado. Com isso, o risco de cauda associado de recessão segue postergado e o

⁹ Eurostoxx: índice de ações da Zona do Euro.

¹⁰ Índices MSCI: indicadores criados pela empresa *Morgan Stanley Capital International* que medem desempenho o mercado de ações e a economia da região que representam.



cenário de *soft landing*¹¹ da economia ainda segue sustentado pelos fundamentos econômicos recentes.

Como reverberação, esse cenário de atividade econômica vem acompanhado por um ambiente de inflação ainda pressionada. É verdade que números recentes indicaram continuidade do processo desinflacionário, com a inflação acumulada em 12 meses para 4,0% nas leituras recentes, e até com indícios positivos de desaceleração na alta de preços de serviços, que são mais sensíveis ao ciclo da economia americana. Contudo, o nível ainda elevado do núcleo de inflação (5,3%) e a insistente resiliência do mercado de trabalho se mostram os principais obstáculos para uma mudança no viés atual da política monetária praticada pelo FED.

Nesse ambiente, mesmo interrompendo o ciclo de alta na taxa de juros ao mantê-la estável em sua última decisão, a comunicação da autoridade monetária optou por sinalizar possibilidades de futuros aumentos nas reuniões subsequentes. Com isso, a mediana das projeções dos diretores do Banco Central indicou mais dois aumentos de 0,25 p.p. nas próximas reuniões, deixando implícita uma taxa de juro terminal nos Estados Unidos ao redor de 5,5%.

A história é similar no caso da Europa, mas com ressalvas para o atual ritmo do crescimento econômico. No mês de junho, o PMI composto da Zona do Euro recuou de 52,8 para 50,3 pontos e tratou-se do nível mais baixo desde janeiro de 2023. Além disso, sua composição também refletiu uma situação mais adversa para a atividade econômica, com o setor de manufatura atingindo o nível de 43,6 pontos e o setor de serviços apresentando uma queda de quase 3 pontos na passagem de maio para junho.

Alguns países da região já apresentam um quadro negativo para a atividade econômica. A Alemanha, por exemplo, foi uma das primeiras economias a apresentar um cenário de recessão técnica ao acumular dois trimestres consecutivos de contração. Fato é que esses sinais ainda não são suficientes para reverter as

¹¹ Soft landing: termo usado em economia para se referir a uma desaceleração cíclica sem que seja desencadeada uma recessão.



expectativas de um crescimento positivo para Zona do Euro em 2023 (0,6%) e muito menos, dado o quadro de inflação persistente.

Na China, o otimismo em relação à reabertura econômica perdeu força e os dados referentes ao mês de maio mostraram novamente uma surpresa negativa em relação ao esperado. A produção industrial desacelerou – de um crescimento de 5,6% para 3,5% – enquanto as vendas no varejo, apesar de ainda mostrarem uma variação elevada, recuaram, de um crescimento de 18,4% para 12,7% em maio. Como consequência, a mediana das projeções para o PIB de 2023 sofreu uma nova onda de revisão baixista, saindo de 5,8% para 5,5% em junho. A dúvida, no entanto, em relação ao cenário nos próximos meses, é se as autoridades chinesas trarão novas sinalizações a respeito de estímulos econômicos na parte monetária e fiscal. As sinalizações, por ora, ainda não caminham nesta direção.

Em máxima síntese: junho se mostrou mais um período positivo para o desempenho dos ativos de risco mesmo com assimetrias para as principais economias do mundo. Sinais de resiliência da atividade econômica, processo de desinflação em curso e proximidade com o pico nas taxas de juros ajudaram a explicar esse desempenho. Adicionalmente, o risco de cauda associado a uma crise aguda no sistema bancário também segue contribuindo para arrefecer os mercados internacionais ao longo do último trimestre.

Neste cenário, observa-se que alguns Bancos Centrais já interromperam o processo de aperto monetário, mas que ainda não sinalizam nenhuma disposição no seu "afrouxamento". Pelo contrário, alguns exemplos, como Canadá e Austrália, como citamos acima, ainda trouxeram decisões inesperadas de elevações adicionais em suas taxas de juros, dada a resiliência do quadro inflacionário. Paralelamente, o comportamento da economia chinesa também exige cautela dos mercados. Se a desaceleração observada persistir, sob a ausência de uma postura mais expansionista das autoridades chinesas, o cenário para preços de *commodities* e mercados emergentes também poderá apresentar maiores dificuldades.



Cenário Brasil

O esforço de equilíbrio continua. Os ativos de risco tiveram desempenho construtivo em junho. Além de o cenário global favorável, a continuidade de melhores dados a respeito de inflação e crescimento em um momento de sinalização do BACEN a respeito do início do processo de flexibilização monetária e redução das incertezas fiscais explicaram a nova alta do Ibovespa, a queda adicional das taxas de juros no mercado futuro e a volta da valorização do real. Ainda, diferentemente dos últimos meses, observou-se retorno do investidor estrangeiro para a bolsa. Com entrada de quase R\$10 bilhões, o índice subiu 9,0%, chegando a três meses consecutivos de alta.

No campo fiscal, o Senado concluiu a votação do novo arcabouço fiscal, mas fez alterações em relação ao texto aprovado na Câmara, o que forçará voltar o texto para casa. Assim, o arcabouço fiscal caminha para ter a tramitação concluída sem mudanças no seu bojo, embora sejam expansionistas e ampliem os limites de gastos, em relação à proposta que ajudou a eliminar cenários extremos de ruptura fiscal e relativo descompasso das contas públicas e das políticas monetária e fiscal.

A finalização da votação do arcabouço ocorre em um momento que o Congresso se prepara para votar outra reforma extremamente necessária. Em junho, o relator da reforma tributária apresentou, dentre as diretrizes, a criação do Imposto Sobre Valor Agregado - IVA dual para bens e serviços, a mudança na cobrança tributária da origem para o destino e a previsão do Imposto sobre Bens e Serviços - IBS com, no máximo, três alíquotas. Apesar de o texto enfrentar críticas e ainda poder ser ajustado, há consenso que, depois de anos de discussão, a proposta construída ao longo dos últimos meses pode ter tramitação menos ruidosa e destravar um dos temas mais complexos no Brasil.

Além da pauta econômica no Congresso trazer perspectivas menos nebulosas, os dados sobre inflação e crescimento PIB seguem favoráveis. Pelo lado da atividade, os últimos indicadores confirmam a expectativa de moderação do PIB nos próximos meses. Depois de crescer 1,9% no primeiro trimestre, a desaceleração



do varejo e, principalmente, o arrefecimento do setor de serviços em abril, indicam que a economia deve crescer aproximadamente 0,3% no último trimestre. A despeito das evidências de arrefecimento do nível de crescimento, ainda não há sinais de desaceleração abrupta da atividade, mas é certo que o setor agro não repetirá o 1ºT23. Pelo contrário, os últimos dados seguem apontando riscos de a economia crescer acima 2,3% no ano. Além de as condições financeiras melhorarem, os dados de confiança aceleraram em junho (IBRE/FGV - Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), e o mercado de trabalho segue robusto.

De fato, a continuidade das boas notícias em relação ao PIB, principalmente sobre o mercado de trabalho, não permite ao Banco Central reduzir a preocupação com a dinâmica dos núcleos da inflação. O IPCA-15 (Índice de Preço ao Consumidor) de junho, por exemplo, mostrou variação de 0,04% e arrefeceu para 3,4% em 12 meses. No entanto, as categorias subjacentes ficaram acima do esperado e sem mostrar descompressão relevante.

Adicionalmente, as abordagens tão aguardadas pela decisão do Conselho Monetário Nacional - CMN, trouxeram alívio ao mercado doméstico. Depois de meses de incerteza, o CMN optou por manter as metas de inflação para os próximos anos em 3% e anunciou a meta de inflação para 2026 nesse patamar sem alterar a margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. A modificação feita pelo CMN é de que, a partir de 2025, o sistema de metas de inflação brasileiro mudará de ano-calendário para meta contínua. Paralelamente, de acordo com o relatório Focus¹², a mediana das projeções para o IPCA de 2025 e 2026 saíram de 4,0% há um mês para 3,5% e 3,6%, respectivamente. Apesar de esses níveis ainda se encontrarem acima do centro da meta, o início do processo de reancoragem das expectativas acontecendo em um momento de um processo desinflacionário em curso fez com que o BACEN (em sua ATA) sinalizasse que existem condições para iniciar o processo de afrouxamento monetário brevemente (talvez inicie em agosto). No entanto, para a autoridade monetária, o cenário ainda segue demandando cautela e parcimônia,

¹² Focus: relatório divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen com informações sobre dos principais indicadores (IPCA, IGP-M, Câmbio, Taxa de crescimento do PIB e a Taxa Selic) da economia.



indicando, portanto, que o ritmo de queda da taxa de juros e o patamar final da taxa Selic ao final do ciclo de afrouxamento monetário que se aproxima serão dependentes da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e das expectativas de inflação.

A seguir, apresentam-se os resultados da carteira de investimentos do IPREM.

Carteira de Investimentos – Consolidado

Total Carteira: R\$ 531.537.975,71

CNPJ	Produto	Disponib. Resgate	Carência	Saldo	% Sobre Total Comp. Limites	Quantidade Colistas	% Sobre PL do Fundo	Resolução - 4.963
	Banco do Brasil S.A. - Agência: 1897 / Conta:20437-4	--	--	2.830,73	--	--	--	--
	Banco do Brasil S.A. - Agência: 1897 / Conta:20438-2	--	--	1.620,90	--	--	--	--
	Banco do Brasil S.A. - Agência: 1897 / Conta:1100-2	--	--	0,00	--	--	--	--
03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	D+1	Não há	17.653.038,29	3,32%	783	0,31%	Ar tigo 7º Inciso I, Alínea "b"
11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	D+0	Não há	299.121.992,87	56,28%	1136	4,41%	Ar tigo 7º Inciso I, Alínea "b"
41.727.134/0001-96	BB RENDA FIXA CURTO PRAZO MILENIO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	D+0	Não há	25.829.127,58	4,86%	12	0,82%	Ar tigo 7º Inciso I, Alínea "b"
11.046.645/0001-81	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	D+0	Não há	188.929.365,34	35,54%	160	0,72%	Ar tigo 7º Inciso I, Alínea "b"
				Total:	531.537.975,71	100,00%		

Enquadramento – Consolidado

Artigos - Renda Fixa	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2023			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	R\$ 0,00	0,00%	100,00%		100,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 531.533.524,08	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "c"	R\$ 0,00	0,00%	100,00%		100,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso II	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	R\$ 0,00	0,00%	60,00%		70,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "b"	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	60,00%	70,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso IV	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%		10,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	15,00%	10,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "c"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%		10,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Total Renda Fixa	R\$ 531.533.524,08	100,00%								



Distribuição – Consolidado

CNPJ	Gestor	Valor	%da Carteira	%em Fundos
30.822.936/0001-69	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	531.533.524,08	100,00%	100,00%
Total:		531.533.524,08	100,00%	100,00%

CNPJ	Administrador	Valor	%da Carteira	%em Fundos
30.822.936/0001-69	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	531.533.524,08	100,00%	100,00%
Total:		531.533.524,08	100,00%	100,00%

Rentabilidade

IRF-M

CNPJ	Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm.	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	1,159 %	6,493 %	3,141 %	6,475 %	13,381 %	21,339 %	0,1 %	0,022 %	0,214 %
--	IRF-M (Benchmark)	2,124 %	9,620 %	5,517 %	9,935 %	16,561 %	18,931 %	--	--	--

IMA-B

CNPJ	Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm.	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	1,031 %	6,990 %	2,557 %	7,307 %	10,252 %	20,799 %	0,2 %	0,188 %	1,812 %
--	IMA-B (Benchmark)	2,392 %	11,365 %	7,104 %	12,122 %	13,786 %	17,830 %	--	--	--

CDI

CNPJ	Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm.	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
11.046.645/0001-81	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	1,083 %	6,406 %	3,144 %	6,431 %	13,472 %	23,442 %	0,1 %	0,001 %	0,011 %
41.727.134/0001-96	BB RENDA FIXA CURTO PRAZO MILÊNIO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	1,049 %	6,356 %	3,079 %	6,303 %	13,185 %	--	0,1 %	0,001 %	0,006 %
--	CDI (Benchmark)	1,072 %	6,499 %	3,146 %	6,444 %	13,487 %	23,350 %	--	--	--

*Os benchmarks apresentados para os fundos possuem fonte CVM (<https://dados.cvm.gov.br/dataset/fi-cad>).



Carteira - FUNFIN (Financeiro)

Total Carteira: R\$ 400.288.429,35

CNPJ	Produto	Disponib. Resgate	Carência	Saldo	% Sobre Total Côm. Limites	Quantidade Cotistas	% Sobre PL do Fundo	Resolução -4.963
11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FIC FI	D+0	Não há	299.121.992,87	74,73%	1136	4,41%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
11.046.645/0001-81	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	D+0	Não há	101.166.436,48	25,27%	160	0,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
Total:				400.288.429,35	100,00%			

FUNFIN (Financeiro)

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Rendimento no Mês (R\$)	Rendimento Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)
janeiro	312.349.159,94	27.575.180,00	23.990.740,45	319.248.358,23	3.314.758,74	3.314.758,74	0,98%	0,98%
fevereiro	319.248.358,23	18.559.748,78	23.125.690,74	317.754.684,03	3.072.267,76	6.387.026,50	0,91%	1,89%
março	317.754.684,03	27.813.522,56	24.422.344,95	324.975.224,23	3.829.362,59	10.216.389,09	1,11%	3,02%
abril	324.975.224,23	23.960.190,81	23.246.866,64	328.412.207,53	2.723.659,13	12.940.048,22	0,78%	3,83%
maio	328.412.207,53	76.830.399,44	24.003.370,15	385.046.878,73	3.807.641,91	16.747.690,13	0,94%	4,80%
junho	385.046.878,73	35.689.952,05	24.916.144,59	400.288.429,35	4.467.743,16	21.215.433,29	1,06%	5,92%

Carteira - FUNPREV (Previdenciário)

Total Carteira: R\$ 105.241.586,43

CNPJ	Produto	Disponib. Resgate	Carência	Saldo	% Sobre Total Côm. Limites	Quantidade Cotistas	% Sobre PL do Fundo	Resolução -4.963
03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	D+1	Não há	17.478.657,57	16,61%	783	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
11.046.645/0001-81	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	D+0	Não há	87.762.928,86	83,39%	160	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
Total:				105.241.586,43	100,00%			



FUNPREV (Previdenciário)

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Rendimento no Mês (R\$)	Rendimento Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)
janeiro	722.018.779,77	188.444.449,77	360.405.273,74	557.973.175,30	7.915.219,50	7.915.219,50	0,87%	0,87%
fevereiro	557.973.175,30	11.906.925,00	355.453.963,24	219.872.111,75	5.445.974,69	13.361.194,19	0,96%	1,83%
março	219.872.111,75	354.534.453,71	364.041.908,27	216.524.730,93	6.160.073,74	19.521.267,93	1,07%	2,93%
abril	216.524.730,93	273.931.859,39	354.741.281,26	139.740.021,27	4.024.712,21	23.545.980,14	0,82%	3,77%
maio	139.740.021,27	373.686.524,50	358.898.632,56	159.146.726,16	4.618.812,95	28.164.793,09	0,90%	4,70%
junho	159.146.726,16	295.378.623,49	353.701.700,67	105.241.586,43	4.417.937,45	32.582.730,54	0,97%	5,72%

Carteira - IPREM (Fundo Administrativo)

Total Carteira: R\$ 26.003.508,30

CNPJ	Produto	Disponib. Resgate	Carência	Saldo	% Sobre Total Côm. Limites	Quantidade Cotistas	% Sobre PL do Fundo	Resolução -4.963
03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	D+1	Não há	174.380,72	0,67%	783	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
41.727.134/0001-96	BB RENDA FIXA CURTO PRAZO MILENIO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	D+0	Não há	25.829.127,58	99,33%	12	0,82%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
				Total:	26.003.508,30	100,00%		

IPREM (Fundo Administrativo)

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Rendimento no Mês (R\$)	Rendimento Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)
janeiro	10.360.057,55	15.255.100,29	7.801.598,25	17.975.731,92	162.172,33	162.172,33	0,63%	0,63%
fevereiro	17.975.731,92	9.572.164,84	10.129.845,35	17.597.257,25	179.205,84	341.378,17	0,65%	1,29%
março	17.597.257,25	12.148.320,45	8.722.339,36	21.291.940,65	268.702,31	610.080,48	0,90%	2,20%
abril	21.291.940,65	16.381.643,33	18.854.038,03	19.017.664,36	198.118,41	808.198,89	0,53%	2,74%
maio	19.017.664,36	13.337.822,01	5.978.656,59	26.648.035,08	271.205,30	1.079.404,19	0,84%	3,60%
junho	26.648.035,08	14.802.206,44	15.762.380,14	26.003.508,30	315.646,92	1.395.051,11	0,76%	4,39%



4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

O estudo atuarial foi realizado durante o 1º semestre de 2023, com a data base de reavaliação em 31/12/2022.

O Relatório de Avaliação Atuarial foi elaborado pelo atuário contratado e entrega à Secretaria da Previdência no final de março.

Já o Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS e é elaborado com base nos resultados avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios com o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

A partir de 2022, devido à Emenda à Lei Orgânica do Município, de 18 de novembro de 2021, e do Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022, passaram a existir dois fundos segregados: o FUNFIN e o FUNPREV. Conseqüentemente, passaram a haver dois Relatórios de Reavaliação Atuarial.

A seguir, serão apresentadas a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo e contribuição previdenciária e hipóteses.

SEGURADOS

Os segurados compreendem os servidores ativos do município, servidores já aposentados que contribuíram ao RPPS e seus dependentes.



Tabela: Perfil dos Segurados do RPPS

	População													Quantidade Total	Variação Qtde %
	Ativos				Inativos				Pensionistas						
	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %			
2021 Base 2020	121.147	-3,08%	R\$ 5.917,66	4,80%	90.976	0,30%	R\$ 8.244,26	6,79%	22.691	3,64%	R\$ 2.573,41	-9,45%	234.814	-1,17%	
FUNFIN 2022 Base 2021	103.050	-14,94%	R\$ 6.024,97	1,81%	41.213	-54,70%	R\$ 9.417,68	14,23%	8.698	-61,67%	R\$ 2.766,90	7,52%	152.961	-34,86%	
FUNPREV 2022 Base 2021	15.032	-87,59%	R\$ 4.117,67	-30,42%	51.638	-43,24%	R\$ 7.250,89	-12,05%	14.580	-35,75%	R\$ 3.005,74	16,80%	81.250	-65,40%	
FUNFIN 2023 Base 2022	98.520	-4,40%	R\$ 7.577,01	25,76%	43.659	5,94%	R\$ 10.157,37	7,85%	9.695	11,46%	R\$ 2.906,73	5,05%	151.874	-0,71%	
FUNPREV 2023 Base 2022	17.774	18,24%	R\$ 5.572,86	35,34%	50.433	-2,33%	R\$ 8.016,61	10,56%	13.932	-4,44%	R\$ 3.309,64	10,11%	82.139	1,09%	

Fonte: Estudos Atuariais 2023

Este é o primeiro ano onde se é possível realizar um comparativo entre fundo, ainda se nota uma desproporção entre os fundos em quantidade de segurados, no entanto, nota-se no FUNFIN uma queda dos seus segurados ATIVOS e aumento nos APOSENTADOS e PENSIONISTAS. Para o FUNPREV nota-se um aumento nos segurados ATIVOS e diminuição nos APOSENTADOS e PENSIONISTAS, uma relação inversa entre os FUNDOS.

Entretanto, a explicação por trás desta distribuição pode se encontrar nos próprios critérios de segregação dos fundos. No FUNPREV consta, em sua maioria, com servidores ativos recentemente nomeados (após 2018) e uma maior quantidade de aposentados e pensionistas devido a nascimentos anteriores a 31/12/1953 conforme critérios de segregação explicitada no Decreto nº 61.151 de 18 de março de 2022.

BENEFÍCIOS

Os custos apurados na tabela abaixo estão apresentados por tipo de benefício e são aqueles que o regime de previdência necessita pagar aos seus segurados. Os valores representam os custos dos benefícios do plano. Para efeito de cálculo do custo, os benefícios dos aposentados e pensionistas foram considerados pelos valores líquidos, ou seja, deduzidos das contribuições que deverão aportar ao regime de previdência.



Na análise do período mais recente, é preciso considerar a segregação de fundos. A expressiva maioria dos benefícios a conceder de 2022 foram previstos para a conta do FUNFIN (90,03% ante ao FUNPREV com apenas 9,97%). Na análise de 2023 dos benefícios a conceder houve uma diminuição prevista para o FUNFIN (86,73%) e aumento para o FUNPREV (13,27%).

Tabela: Custo Anual Previsto por benefício do RPPS

Benefícios	2021	FUNFIN (2022)	FUNPREV (2022)	FUNFIN (2023)	FUNPREV (2023)
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	R\$ 408.546.913,71	R\$ 234.876.414,01	R\$ 40.957.140,44	R\$ 292.100.400,19	R\$ 78.934.549,20
Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	R\$ 2.810.848.710,71	R\$ 2.778.161.023,89	R\$ 245.662.376,73	R\$ 3.341.201.587,57	R\$ 380.122.005,28
Subtotal Aposentadoria	R\$ 3.214.395.624,42	R\$ 3.013.037.437,90	R\$ 286.619.517,17	R\$ 3.633.301.987,76	R\$ 459.056.554,48
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	R\$ 55.918.740,93	R\$ 24.214.070,52	R\$ 5.471.680,84	R\$ 30.083.429,92	R\$ 9.657.571,27
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	R\$ 329.920.571,48	R\$ 230.840.805,59	R\$ 25.990.484,01	R\$ 273.662.168,95	R\$ 37.600.144,15
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	R\$ 314.076.928,22	R\$ 121.877.488,26	R\$ 19.875.076,01	R\$ 138.771.950,92	R\$ 34.509.721,35
Subtotal Pensões	R\$ 699.916.240,63	R\$ 376.932.364,37	R\$ 51.337.240,86	R\$ 442.517.549,79	R\$ 81.767.436,77
Total de Benefícios	R\$ 3.914.311.865,05	R\$ 3.389.969.802,27	R\$ 337.956.758,03	R\$ 4.075.819.537,55	R\$ 540.823.991,25

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2022 (Base 2021) e 2023 (Base 2022).

Além disso, do ponto de vista da segregação de massas, é possível verificar que os diferentes tipos de regimes foram respeitados na projeção de custos. Isto é, considerando o regime de repartição simples para o FUNFIN – onde existe a contemporaneidade entre receitas e despesas – e o regime de capitalização para os benefícios do FUNPREV.



Tabela: Custo Anual Previsto por Tipo de Regime

Benefícios	2021	FUNFIN (2022)	FUNPREV (2022)	FUNFIN (2023)	FUNPREV (2023)
Benefícios em Regime de Capitalização	R\$ 3.140.769.282,19	R\$ -	R\$ 337.956.758,03	R\$ -	R\$ 540.823.991,25
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 773.542.582,86	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Benefícios em Regime de Repartição Simples - Aposentadorias e Pensões	R\$ -	R\$ 3.389.969.802,27	R\$ -	R\$ 4.075.819.537,55	
Total	R\$ 3.914.311.865,05	R\$ 3.389.969.802,27	R\$ 337.956.758,03	R\$ 4.075.819.537,55	R\$ 540.823.991,25

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2022 (Base 2021) e 2023 (Base 2022).

BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

A partir de 2019, com a vigência da Lei nº 17.020, de 27 de dezembro de 2018, a contribuição previdenciária do segurado aumentou de 11% para 14% e do patronal aumento de 22% para 28%, podendo-se concluir que a alteração na legislação produziu uma economia para o regime de previdência, conforme demonstrado no Relatório de Gestão Atuarial de 2020.

Tabela: Valor Anual Base de Cálculo

Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	2021	FUNFIN - 2022	FUNPREV -2022	FUNFIN - 2023	FUNPREV - 2023
Ente Federativo - Total	R\$ 9,319,790,154,87	R\$ 8.071.356.838,74	R\$ 804.658.947,69	R\$ 9.704.332.232,27	R\$ 1.287.676.169,65
Segurados Ativos	R\$ 9,319,790,154,87	R\$ 8.071.356.838,74	R\$ 804.658.947,69	R\$ 9.704.332.232,27	R\$ 1.287.676.169,65
Aposentados	R\$ 4,386,567,601,85	R\$ 4.456.357.527,44	R\$ 4.129.056.689,16	R\$ 5.077.097.261,60	R\$ 4.462.182.017,80
Pensionistas	R\$ 153,606,864,84	R\$ 194.294.055,67	R\$ 365.884.973,87	R\$ 223.906.840,47	R\$ 383.066.194,38

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2022 (Base 2021) e 2023 (Base 2022).

**Tabela: Contribuição Esperada**

Contribuição Esperada	2021	FUNFIN - 2022	FUNPREV - 2022	FUNFIN - 2023	FUNPREV - 2023
Ente Federativo - Total	R\$ 2.609.541.243,36	R\$ 2.259.979.914,85	R\$ 225.304.505,35	R\$ 2.717.213.025,04	R\$ 360.549.327,50
Segurados Ativos	R\$ 1.304.770.621,68	R\$ 1.129.989.957,42	R\$ 112.652.252,68	R\$ 1.358.606.512,52	R\$ 180.274.663,75
Aposentados	R\$ 614.119.464,26	R\$ 623.890.053,84	R\$ 578.067.936,48	R\$ 710.793.616,62	R\$ 624.705.482,49
Pensionistas	R\$ 21.504.961,08	R\$ 27.201.167,79	R\$ 51.223.896,34	R\$ 31.346.957,67	R\$ 53.629.267,21
Total	R\$ 4.549.936.290,38	R\$ 4.041.061.093,90	R\$ 967.248.590,85	R\$ 4.817.960.111,85	R\$ 1.219.158.740,95

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2022 (Base 2021) e 2023 (Base 2022).

Novamente, devido à segregação de massas entre FUNFIN e FUNPREV, comparações da base de cálculo e de contribuição esperada por tipo de segurado com a o histórico da empresa IPREM não se mostrariam coerentes com a realidade. Cada um dos fundos possui a própria base de segurados e, conseqüentemente, a própria base de cálculo para receita esperada de contribuições. Este é o primeiro ano onde se é possível uma comparação entre os fundos devido a sua instauração em 2021.

HIPÓTESES

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro.

Tabela: Hipóteses Atuariais

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras	2021	FUNFIN 2022	FUNPREV 2022	FUNFIN 2023	FUNPREV 2023
Projeção da Taxa de Juros Real para o Exercício	5,00	4,84	4,61	4,67	4,40
Projeção de Crescimento Real do Salário	3,45	3,57	2,87	3,45	2,99
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Critério para Projeção do Valor dos Proventos Calculados pela Média	Média dos 80% maiores salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados
Projeção da Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,50	3,50	3,50	5,75	5,75
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	98,44	98,44	98,44	97,48	97,48



Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras	2021	FUNFIN 2022	FUNPREV 2022	FUNFIN 2023	FUNPREV 2023
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,44	98,44	98,44	97,48	97,48
Projeção da Taxa de Rotatividade	0%	0%	0%	0%	0%
Critérios da Projeção de Novos Entrantes	Não usada	-	Não usada		Não usada
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por morte	735	-	0		0
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por aposentadoria	22610	-	0		0
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por desligamento	0	-	0		0
Projeção de Novos Entrantes - Quantidade de entradas	23345	-	0		0
Composição Familiar - Servidores em atividade	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	1	1	1	1	1
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos
Composição Familiar - Aposentados	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	1	1	1	1	1
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos
Hipótese Adotada para Entrada em Aposentadoria	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos,	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos,	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos,	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos.	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos.
Outras Hipóteses Adotadas	Não utilizadas	Não utilizadas	Não utilizadas	Não utilizadas	Não utilizadas

Fonte: DRAA 2023 (Base 2022), 2022 (Base 2021) e 2021 (Base 2020).



COMPARATIVO DAS REAVALIAÇÕES ATUARIAIS

Abaixo temos o comparativo dos resultados atuariais dos últimos três exercícios. Foram considerados os seguintes estudos, sendo todos elaborados pela empresa de consultoria FIA – Fundação Instituto Administração:

- Relatório de Avaliação Atuarial 2021 (ano base 2020);
- Relatório de Avaliação Atuarial 2022 (ano base 2021); e
- Relatório de Avaliação Atuarial 2023 (ano base 2022).



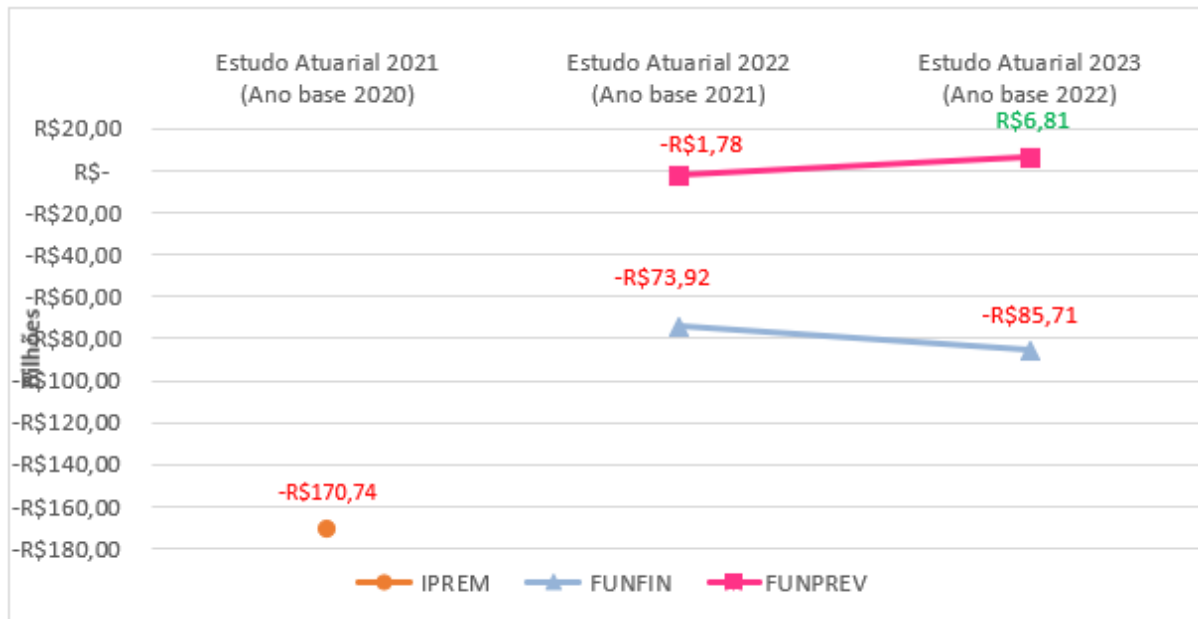
Tabela Comparativo Reavaliações Atuárias 2021, 2022 e 2023

RUBRICAS	IPREM 2021 Base 2020 (B)	Varição (%) B/A	FUNPREV 2022 Base 2021 (C1)	FUNFIN 2022 Base 2021 (D1)	FUNPREV 2023 Base 2022 (C2)	FUNFIN 2023 Base 2022 (D2)
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	R\$ -	0,00%	R\$ 46.111.493.653,67	R\$ -	R\$ 54.558.996.730,88	
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	R\$ 95.359.701.000,18	-3,02%	R\$ 5.031.382.128,33	R\$ 53.188.059.487,98	R\$ 7.073.207.541,88	R\$ 63.202.036.035,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	R\$ 129.731.507.430,19	4,24%	R\$ 56.253.744.713,58	R\$ 76.716.965.922,11	R\$ 59.406.859.699,87	R\$ 87.420.750.685,20
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -		
Valor Atual das Contribuições Futuras (Ativo, Aposentado e Pensionista) - Benefícios Concedidos	R\$ 6.983.066.887,98	3,70%	R\$ 6.530.634.957,76	R\$ 9.330.405.950,76	R\$ 6.902.326.256,56	R\$ 10.590.313.938,72
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	R\$ 23.621.398.231,95	10,85%	R\$ 4.165.443.734,31	R\$ 28.037.410.992,41	R\$ 7.694.587.896,99	R\$ 32.546.052.146,53
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	R\$ 11.810.699.115,97	10,85%	R\$ 1.291.913.207,51	R\$ 11.452.259.716,35	R\$ 2.312.541.742,87	R\$ 13.284.465.670,41
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	R\$ 11.932.870.763,70	8,20%	R\$ 1.404.468.564,49	R\$ 7.169.029.331,82	R\$ 1.822.116.183,55	R\$ 8.493.948.713,67
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -		
Resultado Atuarial: Geração Atual	-R\$ 170.743.173.430,77	1,34%	-R\$ 1.781.172.724,17	-R\$ 73.915.919.418,75	R\$ 6.810.501.569,10	-R\$ 85.708.006.251,58
Resultado Atuarial: Geração Futura	R\$ 16.390.627.422,37	7,55%	R\$ 36.959.824.932,61	R\$ -	R\$ 38.871.873.705,55	
Resultado Atuarial: Ambas Gerações	-R\$ 154.352.546.008,40	2,19%	R\$ 35.178.652.208,44	-R\$ 73.915.919.418,75	R\$ 45.682.375.274,65	-R\$ 85.708.006.251,58

Fonte: DRAA 2023 (Base 2022), 2022 (Base 2021) e 2021 (Base 2020).



Gráfico: Comparativo Reavaliações Atuárias 2021, 2022 e 2023



Fonte: Estudos Atuariais 2023 (Base 2022), 2022 (Base 2021) e 2021 (Base 2020)

No estudo atuarial de 2022, com data-base no exercício findo em 31/12/2021, apresentou déficit de R\$ 73,92 bilhões para o FUNFIN e de R\$ 1,78 bilhões para o FUNPREV, ambos em se tratando da geração atual de segurados. Já no estudo atuarial de 2023, com data-base no exercício findo em 31/12/2022, houve um déficit de R\$85,71 bilhões para o FUNFIN e um superavit de R\$6,81 bilhões para o FUNPREV.

5. DADOS DOS SEGURADOS

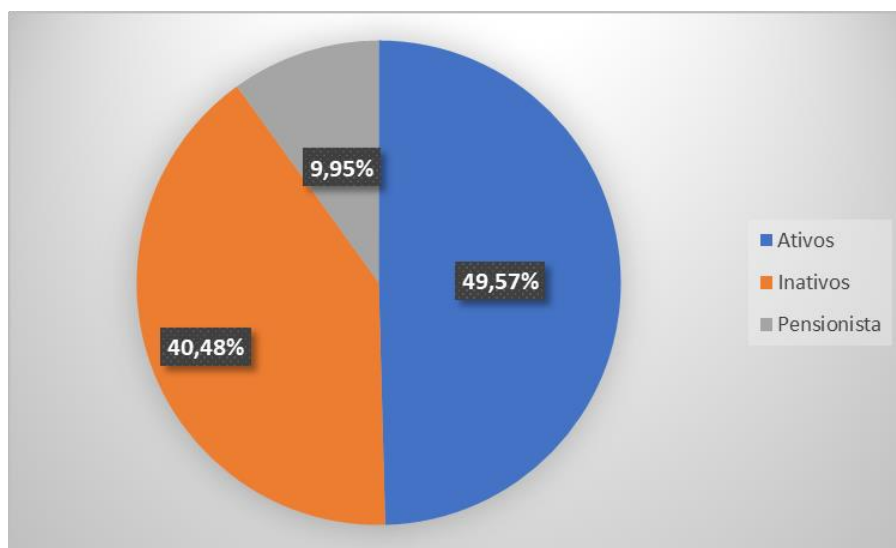
O IPREM encerrou o 1º semestre de 2023 com um total de 235.661 (duzentos e trinta e cinco mil seiscientos e sessenta e um) segurados entre ativos, aposentados e pensionistas, distribuídos conforme dados a seguir:



	2º sem. 2022	1º sem. 2023	VARIAÇÃO
ATIVOS	115.615	116.819	1,05%
APOSENTADOS	94.843	95.406	0,60%
PENSIONISTAS	23.411	23.436	0,11%
TOTAL	233.869	235.661	

Fonte: Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR

Gráfico: Demonstrativo População de Segurados



Fonte: Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR do 3º bimestre de 2023

O número total de segurados e beneficiários acima mencionados difere do quantitativo total informado Relatório de Avaliação Atuarial referente a Estatísticas do universo de segurado do RPPS, que trata da Evolução da Situação Atuarial, em razão da Avaliação Atuarial mencionar os dados da base da reavaliação de dezembro de 2022 e o quantitativo neste item se referir ao mês de junho de 2023.

Considerando o 1º semestre do ano corrente, foram concedidas 1.258 (mil duzentos e cinquenta e oito) aposentadorias e 765 (setecentos e sessenta e cinco) benefícios de pensão por morte, conforme quadro a seguir:



Benefícios concedidos 1º semestre 2023				
Benefício	Quantidade	Média R\$	Total	%
Aposentadorias	1.258	R\$ 8.879,68	R\$ 11.170.636,80	73%
Pensões	765	R\$ 5.425,08	R\$ 4.750.638,70	27%
Total	2.023	R\$ 14.304,76	R\$ 15.320.824,03	100%

Fonte: Sistema COMPREV Web e sistema HOD (PRODAM)

Comparando-se com quantitativo de benefícios concedidos no 2º semestre de 2022, houve uma redução de 9,37% de aposentadorias e 0,91% de pensões.

6. RECEITAS E DESPESAS

As receitas correspondem aos valores que são arrecadados por meio de:

- contribuição patronal de ativos;
- contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas;
- restituição do COMPREV-RO;
- demais Receitas Financeiras e Administrativas; e
- aporte periódico para amortização do déficit atuarial.

RECEITAS – 1º SEMESTRE/2023						
ITEM	IPREM		FUNPREV		FUNFIN	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Contribuição patronal (ativos)	0,00	0,00%	349.454.824,33	16,21%	1.930.885.956,47	64,74%
Contribuição de servidores ativos	0,00	0,00%	80.578.342,65	3,74%	667.819.886,30	22,39%
Contribuição de servidores aposentados	0,00	0,00%	291.427.323,30	13,52%	339.630.212,40	11,39%
Contribuição de pensionistas	0,00	0,00%	35.062.104,44	1,63%	10.851.647,24	0,36%
Compdev – RO	0,00	0,00%	49.027.472,97	2,27%	12.006.081,48	0,40%
Outras Receitas	2.767.781,73	100,00%	34.298.796,41	1,59%	21.335.721,56	0,72%
Aportes Periódicos p/ amortização atuarial	0,00	0,00%	1.315.752.344,27	61,04%	0,00	0,00%
Total de Receitas	2.767.781,73	100,00%	2.155.601.208,37	100,00%	2.982.529.505,45	100,00%

Fonte: Sistema Orçamentário Financeiro– SOF



Análise das Receitas

Em relação ao IPREM, o item Outras Receitas corresponde às receitas financeiras e administrativas e representam 100% da receita total arrecadada.

No 1º semestre de 2023, do total das receitas arrecadadas no FUNPREV, 34% corresponderam às contribuições patronal, dos pensionistas e dos servidores ativos e aposentados. Entretanto, a receita mais significativa está relacionada ao aporte dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF para cobertura do déficit atuarial do RPPS, conforme dispõe o art. 37, § 15 das Disposições Gerais e Transitórias da Lei Orgânica do Município (incluído pela Emenda nº 41/2021), conforme segue:

Aportes Mensais do IRRF

MÊS	R\$
JAN/2023	184.114.115,06
FEV/2023	0,00
MAR/2023	333.736.007,18
ABR/2023	253.704.826,21
MAI/2023	278.837.938,96
JUN/2023	265.359.456,86
Total Aporte	1.315.752.344,27

Os aportes periódicos são receitas orçamentárias, cujos recursos devem ser destinados, exclusivamente, ao pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Previdenciário (FUNPREV). O controle destes aportes é de responsabilidade da Unidade Gestora e deve ser apartado dos demais recursos, a fim de evidenciar a vinculação para qual foram instituídos. O orçamento e execução são controlados pelo código de fonte 20.X.800.8012.

No que concerne ao FUNFIN, no 1º semestre de 2023, as receitas advindas das contribuições patronais, dos servidores ativos/aposentados e dos pensionistas corresponderam a 99% da receita total arrecadada, sendo a contribuição patronal a de valor mais significativo.

Relativo ao item “Outras Receitas” Financeiras e Administrativas, estas compreendem aquelas advindas do:



- IPREM: Multas e juros de contribuição de servidor ativo licenciado e afastado, Receita patrimonial (aluguéis, remuneração dos investimentos de renda fixa), Receita de serviços (serviços administrativos), indenizações, restituições e ressarcimentos, inclusive de pessoal requisitado.
- FUNPREV: Receita patrimonial (aluguéis, remuneração dos investimentos em renda fixa), juros sobre empréstimos hipotecários, restituição de benefícios previdenciários, multas, juros e atualização, amortização de empréstimos.
- FUNFIN: Receita patrimonial (remuneração dos investimentos em renda fixa), restituições de benefícios previdenciários, multas, juros e atualização).

Análise da Despesa Orçamentária liquidada

As despesas relativas ao 1º semestre de 2023 estão descritas no quadro a seguir:

DESPESAS – 1º SEMESTRE/2023						
ITEM	IPREM		FUNPREV		FUNFIN	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Benefícios de aposentadorias	0,00	0,00%	2.446.493.631,09	86,05%	2.791.454.591,06	95,63%
Benefícios de pensões	0,00	0,00%	381.396.910,79	13,42%	123.188.351,89	4,22%
Demais	0,00	0,00%	15.161.927,65	0,53%	4.463.311,85	0,15%
Despesas Benefícios Previdenciários	0,00	0,00%	2.843.052.469,53	100,00%	2.919.106.254,80	100,00%
PASEP	14.508.104,85	42,21%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras	19.860.980,99	57,79%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas Administrativas	34.369.085,84	100,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total de Despesas	34.369.085,84	100,00%	2.843.052.469,53	100,00%	2.919.106.254,80	100,00%

Fonte: Sistema Orçamentário SOF

As despesas do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS são aquelas relacionadas ao pagamento dos benefícios previdenciários e aos custos administrativos do Órgão Gestor - IPREM.



Em relação ao IPREM, as Despesas Administrativas, compostas pelo PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e Outras Despesas, correspondeu a 100% do total das despesas.

No tocante ao PASEP, o programa foi criado pela Lei Complementar nº 8/1970, sendo unificado ao Programa de Integração Social (PIS) por meio da Lei Complementar nº 26/1975, originando o Fundo PIS-PASEP. Foi posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 4.524, de 17 de dezembro de 2002.

Salienta-se que o IPREM iniciou o pagamento da despesa mensal com PASEP somente em 2015, em razão da cassação de liminar favorecendo a Receita Federal do Brasil. Dessa forma, o montante do valor não pago relativo ao período anterior a 2014 necessitou ser parcelado mediante acordo entre a Prefeitura de São Paulo - PMSP e a Receita Federal do Brasil - RFB.

Assim, o valor devido do PASEP é pago mensalmente, sendo o cálculo baseado no total da Receita excluindo-se a Receita de Capital e a Contribuição patronal e o resultado multiplicado por 1%.

Quanto ao item “Outras” Despesas, esta compreende a folha de pagamento do pessoal ativo, encargos patronais (contribuição patronal ao RPPS/RGPS), terceirização de mão-de-obra e contratação de estagiários, locação de imóveis, serviços diversos (tecnologia, consultoria, engenharia, vigilância, manutenção, transporte, consumo de água/luz/telefone, entre outros), compra de materiais e equipamentos.

No que tange ao FUNPREV, as despesas com Benefícios Previdenciários, que compreende o pagamento de aposentadorias e pensões, corresponderam a 100% do total das despesas, sendo 86,05% destinado ao benefício de aposentadoria.

No que concerne ao FUNFIN, a principal despesa do RPPS é o benefício de aposentadoria, que correspondeu a mais de 95% do total de despesas do período de janeiro a junho de 2023. O item “Demais” Despesas compreende as sentenças judiciais (requisições de pequeno valor), despesas de exercícios anteriores, restituição de precatórios pagos pela Prefeitura e Comprev.



Comparativo entre Receitas e Despesas

RESULTADO – 1º SEMESTRE/2023			
ITEM	IPREM	FUNPREV	FUNFIN
Receitas	2.767.781,73	2.155.601.208,37	2.982.529.505,45
Despesas	34.369.085,84	2.843.052.469,53	2.919.106.254,80
Superávit (déficit) orçamentário	-31.601.304,11	-687.451.261,16	63.423.250,65

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO – 1º SEMESTRE/2023			
ITEM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL RPPS
Receitas Previdenciárias	2.155.601.208,37	2.982.529.505,45	5.138.130.713,82
Despesas Previdenciárias	2.843.052.469,53	2.919.106.254,80	5.762.158.724,33
Superávit (déficit) previdenciário	-687.451.261,16	63.423.250,65	-624.028.010,51

No 1º semestre de 2023, houve repasses recebidos e concedidos (ou devolvidos), sendo que parte dessa movimentação financeira tem origem em déficits apurados no exercício de 2022. Os recursos financeiros aportados ao RPPS (déficit financeiro) totalizaram R\$ 94.598.739,78.

Conforme estabelece o Decreto Municipal nº 61.151, de 18 de março de 2022, enquanto não for criada a Taxa de Administração a cargo do RPPS dos Servidores do Município de São Paulo, as despesas administrativas do Órgão Gestor são supridas com recursos do ente (Tesouro Municipal). No 1º semestre de 2023, foram transferidos cerca de R\$ 55,5 milhões para o IPREM, dos quais R\$ 7,7 milhões são originários do FUNPREV para recompor o déficit apurado no exercício de 2022.

Abaixo o resumo dos repasses financeiros no período:

REPASSES FINANCEIROS – 1º SEMESTRE/2023				
ITEM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL RPPS	IPREM
Repassse financeiro recebido	78.190.555,61	25.459.894,29	103.650.449,90	55.489.911,84
Repassse financeiro concedido/devolvido	7.714.528,74	1.337.181,38	9.051.710,12	0,00
Saldo líquido	70.476.026,87	24.122.712,91	94.598.739,78	55.489.911,84



No 1º semestre de 2023, cerca de R\$ 11,5 milhões foram destinados ao pagamento de valores referentes a Restos a Pagar inscritos em 2022 e cancelados, aproximadamente, R\$ 13,5 milhões. Desta forma, restou um saldo de R\$ 31.040,00 no Órgão Gestor:

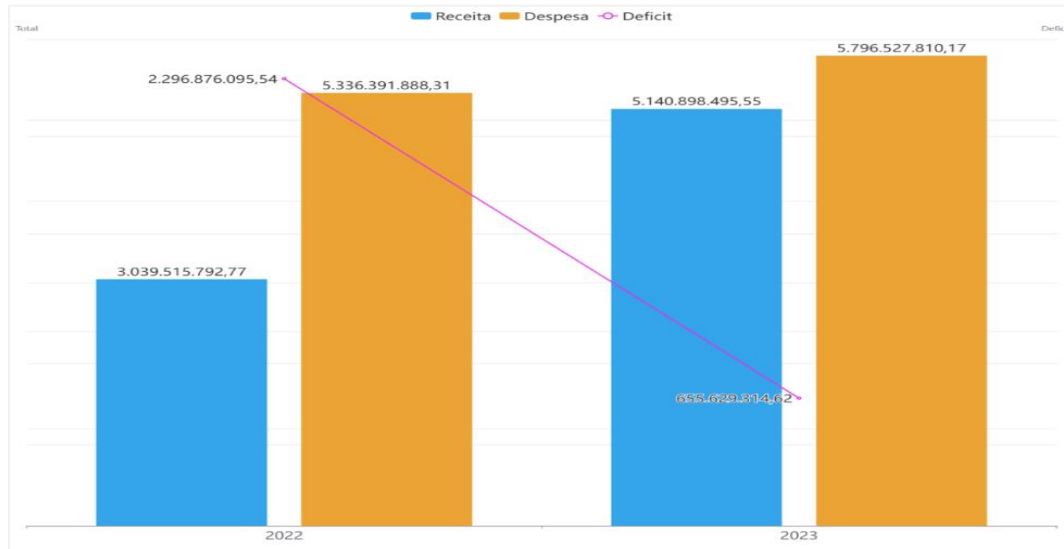
MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR – 1º SEMESTRE/2023				
ITEM	IPREM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL
Inscritos	20.533.050,00	2.894.972,24	1.751.009,12	25.179.031,36
Pagos	10.101.250,97	1.221.313,27	244.892,19	11.567.456,43
Cancelados	10.400.759,03	1.673.658,97	1.506.116,93	13.580.534,93
Saldo	31.040,00	0,00	0,00	31.040,00

Comparativo das receitas e despesas do 1º semestre/2023 com o mesmo período do exercício anterior

A segregação dos fundos teve início no 1º semestre/2022, mas somente a partir do mês de maio/2022 as receitas e despesas começaram a ser executadas de forma apartada. Para efeito de comparativo, as receitas e despesas dos Fundos Previdenciário e Financeiro foram consolidadas aos valores executados no Órgão Gestor.

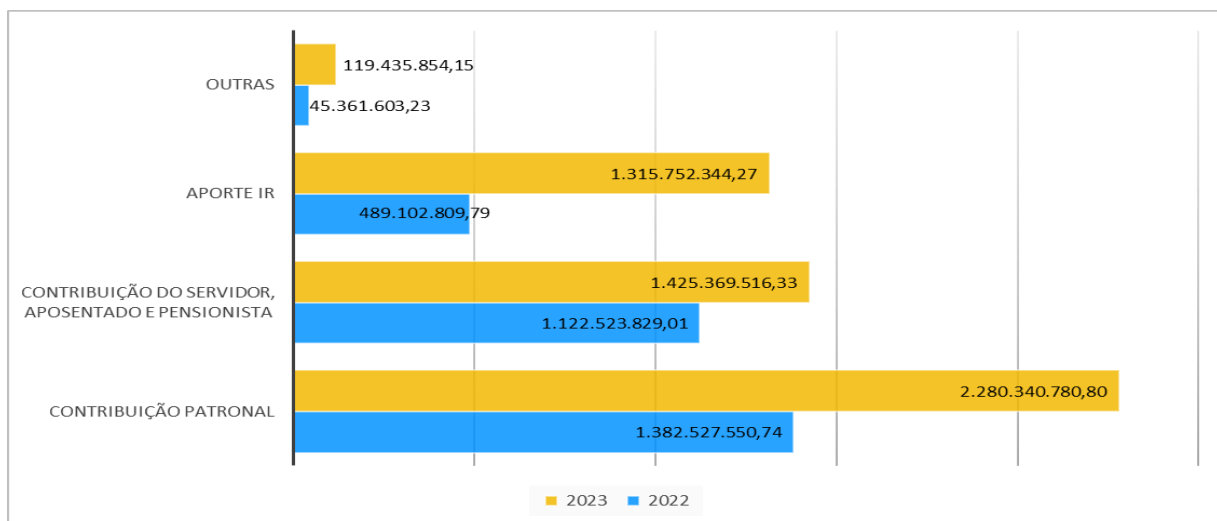
COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA 1º SEMESTRE – 2022/2023			
	RECEITA	DESPESA	DÉFICIT
Exercício 2022	3.039.515.792,77	5.336.391.888,31	2.296.876.095,54
Exercício 2023	5.140.898.495,55	5.796.527.810,17	655.629.314,62
Varição R\$	2.101.382.702,78	460.135.921,86	-1.641.246.780,92
Varição %	69%	9%	-71%

Na comparação com o 1º semestre de 2022, a despesa do mesmo período em 2023 cresceu 9%, o que representa o crescimento natural da folha de aposentados e pensionistas. A receita, porém, teve evolução significativa na ordem de 69%, o que gerou redução no déficit da ordem de R\$ 1,6 bilhões, conforme representação gráfica:



A evolução das receitas por origem demonstra que houve acréscimo de: 65% nas contribuições patronais, 27% nas contribuições dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, 169% nas receitas de aportes do Imposto de Renda ao FUNPREV e acréscimo de 163% nas demais receitas:

	2022	2023	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Contribuição Patronal	1.382.527.550,74	2.280.340.780,80	897.813.230,06	65%
Contribuição Ativo/Aposentado/Pensionista	1.122.523.829,01	1.425.369.516,33	302.845.687,32	27%
Aporte IR	489.102.809,79	1.315.752.344,27	826.649.534,48	169%
Outras	45.361.603,23	119.435.854,15	74.074.250,92	163%
Total	3.039.515.792,77	5.140.898.495,55	2.101.382.702,78	69%





O crescimento das Outras Receitas decorre da capitalização de recursos e geração de maiores rendimentos financeiros (aumento de R\$ 48 milhões) e do fluxo de compensações financeiras do COMPREV, com aumento de deferimentos por parte do INSS (aumento de R\$ 24 milhões).

O Aporte ao FUNPREV com recursos do Imposto de Renda teve início em junho/2022, o que justifica a elevada variação no comparativo.

As receitas de Contribuições dos servidores aposentados e pensionistas foram impactadas positivamente pela incidência sobre o montante dos proventos que excederam o salário-mínimo (antes a contribuição incidia sobre o valor excedente do teto do RGPS). Também no decorrer de 2022, tiveram início as Contribuições Patronais extraordinária e especial.

A percepção no incremento de receitas com relação às contribuições e ao aporte do IR é reflexo das políticas regulamentadas pelos Decretos nº 61.150 e nº 61.151, de 18 de março de 2022, que regulamentaram a Emenda nº 41 à Lei Orgânica do Município de São Paulo em conformidade com a Emenda à Constituição Federal nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Por fim, no decorrer do exercício de 2022 ocorreram reestruturações de carreiras que elevaram as remunerações e, por consequência, geraram aumento nas receitas do RPPS. É o caso, por exemplo, da Lei nº 17.841, de 19 de agosto de 2022, que dispôs sobre a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores municipais.

A partir das informações demonstradas, entende-se que o comportamento das receitas previdenciárias no 1º semestre de 2023 é compatível com o pacote de políticas e medidas adotadas pela Administração Municipal em busca do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio. As despesas previdenciárias, por outro lado, se mantêm dentro do comportamento esperado. As despesas do Órgão Gestor são planejadas de forma a alcançar resultados mais eficazes com economia de recursos para o ente.



7. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

As atas e o conteúdo na íntegra, assim como as deliberações dos órgãos colegiados, estão disponíveis no D.O.C. – Diário Oficial da Cidade e no site do Instituto.

As documentações dos órgãos de governança validam a presença dos conselheiros nas respectivas reuniões e a confirmação dos atos decisórios relevantes ao pleno exercício das funções e responsabilidades desses órgãos colegiados dão mais transparência e assertividade às decisões tomadas. O ritual das reuniões dos Conselhos, da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos contribui com o bom andamento dos processos do IPREM, trazendo maior garantia de que os objetivos possam ser alcançados.

Para efeito de acompanhamento das decisões tomadas 1º semestre de 2023, podemos apresentar o seguinte relato:

Comitê de Investimentos: No primeiro semestre do ano de 2023, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias. O escopo esteve centrado na prestação de contas acerca dos planos constituídos do RPPS (FUNFIN, FUNPREV e IPREM) e dos fundos de investimentos alocados, bem como o panorama econômico doméstico e internacional, com destaque para índices e variáveis macroeconômicas. Tais informações foram expostas nos Relatórios Mensais de janeiro a junho de 2023, os quais foram apresentados e discutidos pelo Comitê. Outros temas abordados foram a revisão do Regimento Interno do Comitê de Investimentos e o credenciamento de instituições e fundos de investimentos.

Conselho Deliberativo: No 1º semestre de 2023 foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias e 1 (uma) extraordinária. Os principais assuntos tratados foram a alteração dos membros com a nomeação do Sr. Enrico Van Blarcum de Graaf como conselheiro titular indicado pelo Prefeito, as aprovações dos Demonstrativos Contábeis, a Insuficiência Financeira, o Boletim Estatístico do RPPS – BERPPS mensais, além das análises e aprovações dos Relatórios do Comitê de Investimentos, do Relatório Trimestral do Controle Interno 04/2022 e do Relatório de Governança Corporativa do 2º semestre de 2022. Também estiveram em pauta os imóveis de



propriedade do IPREM e a segregação de Fundos FUNFIN e FUNPREV, sendo um assunto em comum entre os Conselhos. As 7 (sete) reuniões foram presididas pelo Sr. Everaldo Guedes de Azevedo França.

Conselho Fiscal: No primeiro semestre de 2023 foram realizados 07 (sete) reuniões ordinárias do Conselho Fiscal, sendo 06 (seis) ordinárias e 1(uma) extraordinária. As principais pautas foram a eleição do novo Presidente Marcos Antônio Gomes de Freitas, as análises dos demonstrativos contábeis, da Insuficiência financeira e do Boletim Estatístico do RPPS – BERPPS mensais, bem como dos Relatórios do Comitê de Investimentos, do Relatório Trimestral do Controle Interno 04/2022 e do Relatório de Governança Corporativa do 2º semestre de 2022. Estão em andamento as pautas relativas aos imóveis de propriedade do IPREM e a segregação de Fundos FUNFIN e FUNPREV, sendo um assunto em comum entre os Conselhos. As reuniões foram presididas pelo Sr. Agnaldo dos Santos Galvão e a partir de abril pelo novo Presidente Marcos Antônio Gomes de Freitas.

Diretoria Executiva: Foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias e 2 (duas) extraordinárias, no período de janeiro a junho de 2023. As principais pautas abordaram entre outros assuntos:

⇒ **Minutas das Portarias:**

- da área de suprimentos (Compras e Licitações)
- da Base Cadastral/Grupo de Trabalho
- que estabelece a Comissão de Sindicância
- Portaria de Concessão de Pensões
- Alteração Decreto e Comissão de Sindicância
- Prova de Vida e Recadastramento
- Alteração de Decretos nº 61.150 e 61.151

⇒ **Portarias**

- de limite remuneratório
- a manutenção da Portaria nº 21/2021

⇒ **Apresentação / atualização dos projetos**

- Centralização de Aposentadorias



- Migração de Pensões para o SIGPEC
- Sistema Requerimento WEB e COMPREV
- Base Cadastral

⇒ **Aprovações**

- do Regimento Interno do Comitê de Investimentos
- do Relatório de Governança Corporativa 02/2022
- do Sistema Atlas
- da Portaria de Alçadas

⇒ **Apresentação**

- DGRCI: ações necessárias para a certificação do Pró-Gestão no nível III
- CGB: Plano de Metas

⇒ **Outros**

- Relatório de Avaliação Atuarial (alterações)
- Nota Técnica Concessão de Pensão por Morte
- Orientação Normativa-Aposentadoria do Segurado com deficiência COJUR-COGESS e PGM
- Fundos para exploração econômica de imóveis
- Reforma do imóvel Libero Badaró (nova sede IPREM),
- Implementação do Sistema Requerimento WEB
- Desdobramentos da Lei Orgânica

8. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

8.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O processo orçamentário é uma atividade de gestão bastante relevante para a realização dos eventos e a fluidez das atividades do IPREM, com a finalidade de gerir a realização das atividades do Instituto, apresentando o desempenho e a consciência da eficiência e da eficácia na gestão dos recursos.

Um bom parâmetro nas análises orçamentárias, de maneira geral, é o acompanhamento da utilização dos recursos, tomando como ponto de partida os



valores previstos no orçamento, para que a previsão tanto das receitas como das despesas sejam o mais próximo da realidade.

Assim, a análise de variações é útil para identificar itens cujas variações devam ser analisadas em profundidade, servindo-se como parâmetro para novas avaliações das previsões a serem adotadas na peça orçamentária.

Vale ainda destacar que os valores de despesas, inclusive pagamento de benefícios, após a Lei que instituiu a criação dos Fundos Previdenciários FUNFIN e FUNPREV, foram cobertos por Receitas de Contribuições dos Segurados, Receitas Intraorçamentárias (patronal) e Aporte Financeiro do Imposto de Renda (FUNPREV) havendo um decréscimo acentuado da insuficiência financeira em relação aos outros Exercícios.

A seguir, segue o estudo orçamentário relativo ao 1º semestre de 2023:

RECEITAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c) Adm	Previsão Atualizada FUNFIN (b)	Receitas Realizadas FUNFIN	Previsão Atualizada FUNPREV (b)	Receitas Realizadas FUNPREV	Somatória das Receitas Realizadas	Saldo d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	6.577.048,00	6.577.048,00	2.767.781,73	6.524.387.823,00	2.982.529.505,45	4.434.159.070,00	2.155.473.048,85	5.140.770.336,03	- 5.824.353.604,97
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	6.504.816.342,00	2.949.187.702,41	1.043.021.751,00	756.522.594,72	3.705.710.297,13	- 3.842.127.795,87
RECEITA PATRIMONIAL	4.800.000,00	4.800.000,00	1.407.271,11	99.996,00	21.215.433,29	99.996,00	32.680.491,24	55.303.195,64	50.303.203,64
RECEITA DE SERVIÇOS	1.036.200,00	1.036.200,00	639.329,16	-	-	2.004,00	2.316,55	641.645,71	- 396.558,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	740.848,00	740.848,00	721.181,46	19.471.485,00	12.126.369,75	3.391.035.319,00	1.366.267.646,34	1.379.115.197,55	- 2.032.132.454,45
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-	-	159.784,00	128.159,52	128.159,52	31.624,48
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-	-	155.284,00	128.159,52	-	- 27.124,48
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	4.500,00	-	-	4.500,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	6.577.048,00	6.577.048,00	2.767.781,73	6.524.387.823,00	2.982.529.505,45	4.434.318.854,00	2.155.601.208,37	5.140.898.495,55	- 5.824.385.229,45
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	6.577.048,00	6.577.048,00	2.767.781,73	6.524.387.823,00	2.982.529.505,45	4.434.318.854,00	2.155.601.208,37	5.140.898.495,55	- 5.824.385.229,45
Deficit (VI)	87.296.232,00	88.201.083,60	62.625.481,00	285.349.706,00	-	1.320.337.990,00	689.522.918,91	752.148.399,91	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	93.873.280,00	94.778.131,60	65.393.262,73	6.809.737.529,00	2.982.529.505,45	5.754.656.844,00	2.845.124.127,28	5.893.046.895,46	-5.824.385.229,45

Fonte: Sistema Orçamentário Financeiro – SOF

A análise das receitas obtidas no 1º semestre de 2023 mostra que a Receita de Contribuições seguiu dentro do esperado, sendo realizada aproximadamente 49% da previsão atualizada. No quadro de “Receitas” observa-se déficit nas Receitas Administrativas IPREM e FUNPREV.

As despesas estão analisadas no quadro a seguir:



DESPESAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	dotação Inicial (e)	dotação Atualizada (f)	dotação Atualizada FUNFIN	dotação Atualizada FUNPREV	SOMATÓRIA DOTAÇÃO ATUALIZADA
DESPESAS CORRENTES (VIII)	89.389.520,00	84.144.371,60	6.809.737.529,00	5.754.655.844,00	12.648.537.744,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.024.394,00	21.960.452,94	6.792.744.529,00	5.729.145.844,00	12.543.850.825,94
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	68.365.126,00	62.183.918,66	16.993.000,00	25.510.000,00	104.686.918,66
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	4.483.760,00	10.633.760,00		1.000,00	10.634.760,00
INVESTIMENTOS	4.483.760,00	10.633.760,00		1.000,00	10.634.760,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	93.873.280,00	94.778.131,60	6.809.737.529,00	5.754.656.844,00	12.659.172.504,60
SUPERAVIT (XIV)					-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	93.873.280,00	94.778.131,60	6.809.737.529,00	5.754.656.844,00	12.659.172.504,60

Fonte: Sistema Orçamentário Financeiro – SOF

Despesas Empenhadas (g)	Despesas Empenhadas FUNFIN	Despesas Empenhadas FUNPREV	SOMATÓRIA DESPESAS EMPENHADAS
58.517.860,82	2.920.909.023,15	2.845.124.127,28	5.824.551.011,25
6.779.406,34	2.917.531.236,83	2.832.869.497,95	5.757.180.141,12
51.738.454,48	3.377.786,32	12.254.629,33	67.370.870,13
6.875.401,91			6.875.401,91
6.875.401,91			6.875.401,91
65.393.262,73	2.920.909.023,15	2.845.124.127,28	5.831.426.413,16
	61.620.482,30		61.620.482,30
65.393.262,73	2.982.529.505,45	2.845.124.127,28	5.831.426.413,16

Fonte: Sistema Orçamentário Financeiro – SOF

Despesas Liquidadas (h)	Despesas Liquidadas FUNFIN	Despesas Liquidadas FUNPREV	Despesas Pagas (i)	Despesas Pagas FUNFIN	Despesas Pagas FUNPREV	Saldo da Dotação (j) = (f - g)
30.506.907,40	2.919.106.254,80	2.843.052.469,53	29.589.628,36	2.918.950.651,65	2.842.832.723,76	6.823.986.733,35
6.779.406,34	2.915.730.600,00	2.830.804.434,53	6.721.083,59	2.915.730.600,00	2.830.804.434,53	6.786.670.684,82
23.727.501,06	3.375.654,80	12.248.035,00	22.868.544,77	3.220.051,65	12.028.289,23	37.316.048,53
3.862.178,44			2.669.842,56			3.759.358,09
3.862.178,44			2.669.842,56			3.759.358,09
34.369.085,84	2.919.106.254,80	2.843.052.469,53	32.259.470,92	2.918.950.651,65	2.842.832.723,76	6.827.746.091,44
34.369.085,84	2.919.106.254,80	2.843.052.469,53	32.259.470,92	2.918.950.651,65	2.842.832.723,76	6.827.746.091,44

Fonte: Sistema Orçamentário Financeiro – SOF

A partir das informações dos quadros acima, nota-se que o resultado entre receitas e despesas foi negativo. Entretanto não é possível fazer um comparativo com o resultado do 1º semestre de 2022 devido à criação dos fundos



FUNFIN e FUNPREV realizada em meados de 2022. Do ponto de vista das despesas, o principal fator de custos é a despesa de pessoal.

8.1.1 ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PLANEJAMENTO

Realizou-se a análise do desempenho do planejamento, conforme definido no PPA¹³:

⇒ Programa 3004: Benefícios e Previdência de Funcionários

Para este programa foram orçados os seguintes valores:

- **FUNPREV:** R\$ 5.754.646.844,00 sendo liquidado R\$ 2.843.051.065,28 (49,40%). Até o momento, o percentual liquidado ficou acima do esperado.
- **FUNFIN:** R\$ 6.809.727.529,00 sendo liquidado R\$ 2.919.106.089,65 (42,87%). o percentual liquidado ficou dentro do esperado.

As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir:

Ação 4980 Compensação Financeira - Outros Fundos de Previdência

Foram apuradas as quantidades de Requerimentos Enviados, Aguardando Análise, Deferimentos e Ativos (Em Compensação), separados entre INSS e RPPS. Para cada uma das situações elencadas, realizou-se um comparativo anual.

¹³ PPA: Plano Plurianual 2021-2024



COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA			
IPREM/INSS	2021	2022	2023 (1º semestre)
Envio de requerimentos	2826	2219	0
Aguardando análise	13609	4758	12071
Deferimentos	6	2218	798
Requerimentos ativos	20897	263413	142602
IPREM/RPPS	2021	2022	2023 (1º semestre)
Envio de requerimentos	902	4086	1413
Aguardando análise	827	4740	5289
Deferimentos	-	18	74
Requerimentos ativos	-	71	437

No primeiro semestre de 2023, os envios de requerimentos foram focados no RPPS, considerando o prazo estabelecido no Decreto nº 10.188 de 20 de dezembro de 2019, acumulando 1.413 envios.

Ainda no período referido, verifica-se que do total de 12.071 requerimentos aguardando análise no INSS, 798 (cerca de 6,6%) foram deferidos. Já no RPPS houve apenas 74 deferimentos, o que representa 1,4% do total de requerimentos aguardando análise.

Sobre os requerimentos ativos denominados “Em Compensação”, estes são pagos mensalmente como Fluxo. Fica evidenciado que até junho de 2023, a maioria dos requerimentos nesta situação são do INSS (99%).

No quadro a seguir, são demonstrados os valores dos Requerimentos Deferidos e o Total Arrecadado anualmente de Comprev, separados por INSS e RPPS.

ANO	INSS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2021	R\$ 126.838,87	-	R\$ 75.096.071,22	-
2022	R\$ 66.375.168,82	52230%	R\$ 151.817.399,55	102%
2023 (1º semestre)	R\$ 38.680.573,33	-42%	R\$ 75.607.381,26	-50%
ANO	RPPS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2021	R\$ -	-	R\$ -	-
2022	R\$ 65.273,36	-	R\$ 85.240,48	-
2023 (1º semestre)	R\$ 553.683,61	748%	R\$ 652.876,54	666%



No primeiro semestre de 2023, nota-se que nas compensações com o INSS manteve-se a média arrecadada de cerca de 75 milhões, equivalente a 50% do total arrecadado no ano de 2022. Sobre a compensação com o RPPS, houve aumento de envio de requerimentos, e conseqüentemente um aumento sobre a quantia arrecadada.

No que tange aos valores dos Deferimentos e o Total Arrecadado segregados por Fundos, considerando o Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022, estes podem ser observados no quadro seguinte:

ANO	INSS		RPPS	
	IPREM - FUNFIN		IPREM - FUNFIN	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
2021	R\$ 126.838,87	R\$ 75.096.071,22	-	-
2022	R\$ 32.689.499,23	R\$ 52.512.396,23	R\$ 48.951,00	R\$ 66.751,52
2023 (1º semestre)	R\$ 5.231.278,39	R\$ 13.418.077,16	R\$ 478.198,45	R\$ 563.967,04

ANO	FUNPREV		FUNPREV	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
	2021	-	-	-
2022	R\$ 33.685.669,59	R\$ 99.305.003,32	R\$ 16.322,36	R\$ 18.488,96
2023 (1º semestre)	R\$ 33.449.294,94	R\$ 62.189.304,10	R\$ 75.485,16	R\$ 88.909,50

Por fim, o histórico foi obtido utilizando as informações dos Relatórios extraídos mensalmente dos sistemas COMPREV DATAPREV e BGCOMPREV, que condizem aos valores encontrados nos Boletins Estatísticos (BERPPS) publicados no site do Instituto.

Ação 4987 Aposentadorias e Pensões

É a principal despesa do IPREM, também redirecionada para os novos fundos FUNFIN e FUNPREV a partir de abril de 2022. Foi executada bem próximo do que foi previsto no PPA e no valor orçado para 2022.



⇒ **Programa 3011 - Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público**

Para este programa foi orçado um valor de orçado de R\$ 3.974.481,00 sendo liquidado R\$ 1.060.032,70. Até o momento, o percentual liquidado foi de 26,67 % estando abaixo do esperado. As ações que compõe este programa estão detalhadas a seguir.

Ação 1220 Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação

Em parceria com a Secretaria de Gestão e a PRODAM, o IPREM vem atuando para desenvolver e implantar melhorias no SIGPEC e integrá-lo ao SEI para a concessão de aposentadorias.

Ação 2818 Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação

Manteve-se o serviço de software (Decision) para a manutenção das atividades de informática e outros materiais de consumo.

⇒ **Programa 3021 - Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade do Orçamento Público**

Para este programa foi orçado um valor de orçado de R\$ 6.000.000,00 sendo liquidado R\$ 2.527.520,82 Até o momento, o percentual liquidado foi de 42,13 % estando abaixo do esperado. As ações deste programa estão detalhadas abaixo:

Ação 1221 Promoção da Sustentabilidade Previdenciária

Refere-se à contratação de prestação de serviços de consultoria pelo período de 36 (trinta e seis) meses com a Fundação Instituto de Administração – FIA, visando a realização de pesquisas, estudos, elaboração de diagnósticos e proposição de ações relativas à análise de conformidade da concessão e pagamento de benefício previdenciários geridos pelo IPREM, bem como à prestação de serviços técnicos especializados acerca dos temas administrativos e previdenciários, voltados ao desenvolvimento institucional.



⇒ **Programa 3024 - Suporte Administrativo**

Para este programa foi orçado um valor de orçado de R\$ 84.802.650,60 e até o final do 1º trimestre cerca de 36% havia sido liquidado. Contudo, a liquidação ficou abaixo do esperado. As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir.

Ação 2100 Despesas Administrativas

Foram executadas as atividades necessárias para manutenção de toda a parte administrativa do Instituto, destacando-se vencimentos de ativos, obrigações tributárias, aluguel das novas sedes. Porém, boa parte desta ação deixou de ser executada, pois estava destinada à contratação de servidores por meio de concurso público, o qual não ocorreu até o momento.

Ação 2171 Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação

Manteve-se a contratação da empresa especializada em prestação de serviços de locação de 130 (cento e trinta) notebooks, com fornecimento de softwares peças de reposição e instalação, assim como da empresa especializada para locação de 02 (dois) Scanners para digitalização de prontuários do IPREM, dentre outros contratos.

8.2 GERENCIAMENTO DOS CONTRATOS

Em relação aos contratos, o IPREM finalizou o 1º semestre de 2023 com um número de 52 (cinquenta e dois) contratos vigentes, que somados totalizam o montante aproximado de R\$ 14.000.000,00 (catorze milhões de reais).

No período de janeiro a junho de 2023, foram encerrados alguns contratos e conseqüentemente novas empresas foram contratadas em substituição aos anteriores, tais como:



Novos Contratos	Contratos Encerrados
COMPANHIA ULTRAGAZ S/A: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) envasado em cilindro de 45 kg (P45). Adesão a Ata de Registro de Preços n.º 001/SEGES-COBES/2021.	Quartetura Empreendimentos Eireli: serviços de reforma da nova sede IPREM por inexecução contratual.
SINERGIA PAULISTANA CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA: prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva sem fornecimento de peças dos sistemas de ar condicionado.	Brazon – TMS Comércio: locação de purificadores de Água.
SOMAR REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA: fornecimento de copos descartáveis de papel biodegradáveis para água e café.	Ncom: locação, instalação e ativação de PABX.
DPS – GONÇALVES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA: aquisição de café torrado.	CM Pingo Ar Condicionado ME: serviços de manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado.
DNA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO: fornecimento de açúcar refinado.	DPS Gonçalves: fornecimento de café torrado e moído.
LPM TELEINFORMÁTICA LTDA: serviços de instalação de cabeamento de rede lógica, telefonia e elétrica.	I9 Solutions: agenciamento de serviços de transporte individual de passageiros.
STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA LTDA: serviços de gerenciamento e coordenação de projetos para assessorar na implantação de solução tecnológica.	-
G PRADO COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO LTDA: serviços de reforma da nova sede do IPREM.	-
PARAMITA TECNOLOGIA CONSULTORIA FINANCEIR: difusão de informações do mercado financeiro.	-
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS: proteção contra riscos (roubo, furto, incêndio, raios, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, fumaça, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronave ou qualquer outro acidente aéreo ou espacial e impacto de veículos terrestres) dos bens imóveis situados na antiga sede.	-

Os contratos firmados que tiveram início a partir de 2018 podem ser acessados pelo [link Contratos e Convênios](#)¹⁴.

8.3 GESTÃO DO SITE DA TRANSPARÊNCIA

O site da transparência do IPREM é uma ferramenta com plataforma de linguagem e hospedagem na internet, que prima pela facilidade de acesso às informações dentro de ambiente com adequada segurança dos dados. O site contém todas as informações previstas na legislação vigente.

Trata-se de uma facilidade que está ao alcance da maioria dos segurados, os quais podem obter diversas informações relevantes sobre o Instituto, como: as atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos, os dados relativos à carteira de investimentos, o cronograma da folha de pagamento, as demandas de ouvidoria, contas públicas, legislação, Boletins Estatísticos (BERPPS), Governança Corporativa, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR), COMPREV, Certidão de Tributos e Dívida Ativa, Acórdãos, Estudos Atuariais,

¹⁴ Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/iprem/>



Balanço, Balancetes e Demonstrativos, Certificado de Regularidade Previdenciária, Política de Investimentos, Certificado de Regularidade do FGTS (CRF).

Compete à DRI a organização e manutenção do sítio eletrônico do IPREM. Ressalta-se que o site do Instituto é avaliado periodicamente quanto ao Indicador de Transparência Ativa (ITA) mensurado pela Controladoria Geral do Município - CGM, cujo objetivo é avaliar o nível de Transparência Ativa (disponibilização de dados de maneira ativa) dos portais institucionais dos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública Municipal direta e indireta. O ITA visa verificar em que medida estão sendo seguidos os parâmetros previstos em lei (conformidade legal) e nas recomendações internas da Controladoria Geral do Município (CGM) e Secretaria Especial de Comunicação (SECOM), bem como o grau de integração das informações disponibilizadas de maneira ativa.

A CGM realizou a medição do índice no dia 23/05/2023 e a nota final será emitida no 2º semestre do ano corrente. Contudo, como não houve apontamentos, provavelmente o IPREM manterá a nota 10.

O resultado reflete a junção de esforços dos servidores da Divisão de Relacionamento Institucional e da Divisão de Gestão de Riscos e Controle Interno, a quem compete orientar e acompanhar as ações de transparência ativa.

9. CANAIS DE ATENDIMENTO

O IPREM possui uma Divisão de Relacionamento Institucional - DRI, sendo a responsável pelos canais de atendimento (presencial, telefone, e-mail, Fale Conosco, e-SIC e Ouvidoria,) por meio dos quais recebe as demandas dos segurados para esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações sobre os serviços. Também compete a esta Divisão a organização e manutenção dos pontos de comunicação do IPREM.

Com relação aos pensionistas, o atendimento é feito por meio dos telefones disponíveis no site do IPREM e também pelo e-mail ipremresponde@prefeitura.sp.gov.br.



Quanto aos servidores municipais que desejam se aposentar e aos aposentados, o atendimento é realizado nas unidades de recursos humanos da respectiva secretaria de lotação.

No 1º semestre de 2023 a DRI realizou cerca de 41 mil atendimentos de solicitações recebidas por meio dos canais Presencial, Telefônico, e-mail, Ouvidoria e e-SIC, conforme quadro abaixo:

Demandas Recebidas por Canal

	2022	2023
Canal	1º Sem.	1º Sem.
Atendimento Presencial	13.412	10.081
Ouvidoria	127	19
Telefônico	-	2.961
E-mail	-	27.142
E-Sic	15	23

Percebe-se pelas informações acima que as demandas de Ouvidoria no 1º semestre de 2023 foi 85% menor se comparado ao 1º semestre de 2022. Esta redução é positiva, uma vez que este canal, geralmente, é utilizado para tratamento de casos críticos, quando a demanda não foi solucionada nos demais canais.



Demandas Recebidas por Tipo

Item	Tipo de Demanda	Atendimento Presencial		Telefônico	E-mail	TOTAL	%
		1º Sem. 2022	1º Sem. 2023	1º Sem. 2023	1º Sem. 2023		
1	Prova de vida Recadastramento Regularização Cadastral	8.052	5.537	1.170	3.703	10.410	26%
2	Segunda Via de Holerite/ PORTAL DO SERVIDOR	935	1.068	427	5.683	7.178	18%
3	Informe de rendimentos	225	438	183	5.644	6.265	16%
4	Orientações e reset de senha de consignado	258	441	169	2.062	2.672	7%
5	Antecipação de 13º Salário	844	583	112	1.811	2.506	6%
6	Outras Orientações (14% - Serviços RH - IPQ - Dúvidas de pagamento)	76	156	76	1.760	1.992	5%
7	Alteração de Endereço/ e-mail/ telefone	220	671	100	786	1.557	4%
8	Reestruturação de Carreiras	111	162	30	1.325	1.517	4%
9	Informações RH Central	260	244	194	448	886	2%
10	Informações sobre Pensão (dentro dos limites de atribuição)	38	76	99	548	723	2%
11	Declaração de Família	362	115	79	421	615	2%
12	Informações sobre desconto 14%	172	151	81	338	570	1%
13	Informações Processos de Solicitação de Pensão	470	142	46	372	560	1%
14	Reclamação Processos de Solicitação de Pensão	22	10	3	500	513	1%
15	Alteração de Conta Corrente	42	20	10	291	321	1%
16	Atuação de Reestruturação	-	-	5	274	279	1%
17	Outros não especificados anteriormente	977	9	56	208	273	1%
18	Baixa de Pensão	165	56	45	164	265	1%
19	Informações CTC	0	25	28	212	265	1%
20	Atualização/Informação de Curatela	69	92	10	107	209	1%
21	Atestado de Dependentes	95	47	11	144	202	1%
22	Atuação de Isenção de IR	11	11	11	115	137	0%
23	Informações IPQ	8	21	9	63	93	0%
24	Dúvidas sobre a mudança	-	-	-	91	91	0%
25	Atuação de Certidão Negativa	0	6	7	72	85	0%
TOTAL		13.412	10.081	2.961	27.142	40.184	100%

Fonte: Elaboração pela Divisão de Relacionamento Institucional – DRI

No que concerne aos canais de atendimento Presencial, Telefônico e E-mail, 80% das demandas recebidas no 1º semestre de 2023 concentraram-se em apenas 7 (sete) tipos de solicitação, com destaque para o primeiro item da tabela (Prova de Vida, Recadastramento e Regularização Cadastral).

Quanto ao canal de Atendimento Presencial, houve redução de cerca de 25% nas solicitações, comparando-se o 1º semestre de 2023 com o mesmo período de 2022.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os principais temas de gestão do IPREM e será disponibilizado para acesso público por meio do site do Instituto.

Foi elaborado a partir da colaboração das diversas áreas responsáveis envolvidas, que enviaram as informações constantes no relatório.

Em cada um dos itens analisados foi apresentado um conjunto de informações que permitem concluir que a Governança do IPREM está alinhada às boas práticas de governança corporativa, consegue evidenciar e deixar transparente os principais objetivos do Instituto e atende aos requisitos apresentados pelo Manual do Pró-Gestão RPPS.